

Rota do compromisso - Ásia

A Ásia é um continente que representa uma prioridade para a República da Bielorrússia, principalmente como um mercado amplo, promissor e em expansão para os bens e serviços bielorrussos, e como um promissor dador de investimento na economia bielorrussa. Alguns países da região encontram-se entre os líderes mundiais em termos de investimentos directos no estrangeiro, que podem ser utilizados pela Bielorrússia para desenvolver sectores promissores da sua economia nacional. Foram criados mecanismos de cooperação e está a desenvolver-se o diálogo nas esferas comercial e económica, industrial e de cooperação, científica e técnica, cultural e educativa com países do continente como a China, a Índia, o Paquistão, o Vietname, a Indonésia, a Síria, o Irão, a Turquia e a Mongólia. A Bielorrússia dispõe de um quadro jurídico sólido para a cooperação com muitos países asiáticos, que continua a desenvolver-se, complementado por novos acordos em domínios de parceria promissores. Além disso, existem pré-requisitos objectivos para promover os interesses da Bielorrússia noutros países asiáticos. Que medidas estão a ser tomadas neste sentido para que a Bielorrússia continue a expandir e a reforçar a cooperação comercial e económica nos mercados asiáticos? É disso que trata o presente estudo.



Boris Zalesskij

Cinquenta anos de experiência profissional no domínio do jornalismo. Durante vinte anos, trabalhou como professor associado de jornalismo internacional no Departamento de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação entre os meios de comunicação social.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Rota do compromisso - Ásia

*Intensificação das relações multifacetadas da Bielorrússia com
Os principais parceiros económicos do continente*

Boris Zalesskij

Boris Zalesskij

Rota do compromisso - Ásia

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesskij

Rota do compromisso - Ásia

**Intensificação das relações multifacetadas da
Bielorrússia com Os principais parceiros
económicos do continente**

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-6-15335-1.

Publisher:

Sciencia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-6-05725-3

Copyright © Boris Zalesskij

Copyright © 2023 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

Rota do compromisso - Ásia

Intensificação dos laços multifacetados da Bielorrússia com
os principais parceiros económicos do continente

Índice

Identificação de perspectivas de cooperação	3
Prioridades para uma nova fase da parceria.....	18
A compreensão das abordagens permite planear perspectivas	29
Os desafios actuais ditam uma janela de oportunidade	33
Da declaração e do plano aos projectos concretos.....	37
O plano de acção visa maximizar os resultados.....	41
O objectivo é aumentar a cooperação científica e técnica.....	52
Para alcançar uma relação estratégica.....	56
Parcerias a um novo nível	60
O mais importante são os novos pontos de crescimento	65
Nova energia para uma dinâmica positiva de cooperação.....	69
Vector asiático alarga a cooperação.....	82
Endereços de parceria - Singapura e Uzbequistão.....	93
Literatura	97

Identificação de perspectivas de cooperação

Em Maio de 2022, a sexta reunião do Comité Intergovernamental de Comércio e Cooperação Económica **Bielorrússia-China** discutiu o estado e as perspectivas da cooperação bilateral em matéria de comércio e investimento, a parceria em matéria de transportes e logística, bem como a implementação do projecto conjunto - o Parque Industrial China-Bielorrússia Grande Pedra. Recorde-se que no final de 2021 o volume do comércio mútuo de bens e serviços entre os dois países se aproximava dos seis mil milhões de dólares, e a quota-parte dos fornecimentos bielorrussos ao Império Celestial mais do que duplicou. ¹Ao mesmo tempo, "a capacidade dos fabricantes bielorrussos torna possível enviar quase 2 mil milhões de dólares de produtos fabricados na Bielorrússia para o mercado chinês até ao final deste ano [2022], o que requer uma consolidação dos esforços das partes para maximizar a abertura do mercado chinês a novos fabricantes bielorrussos, estabelecer empresas comerciais conjuntas e desenvolver as maiores plataformas comerciais electrónicas da China".

A parte bielorrussa sugeriu o aprofundamento da cooperação comercial em cinco domínios promissores. A primeira consiste em alargar os contactos directos entre as comunidades empresariais dos dois países. O segundo é aumentar a gama de produtos fornecidos pela Bielorrússia à China. A terceira é a promoção de novos mecanismos para expandir o comércio bilateral, com destaque para a criação de empresas conjuntas de exportação e importação e o

¹ Cherviaikov: as relações de amizade e parceria com a China são especialmente importantes para a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherviaikov-druzhestvennye-i-partnerskie-otnosheniya-s-kitaem-osobo-znachimv-dlja-belarusi-504062-2022>

posicionamento de produtos bielorrussos nas plataformas comerciais electrónicas chinesas. Em quarto lugar, o desenvolvimento da logística através da entrega rápida de cargas por caminho-de-ferro.²Em quinto lugar, intensificar a cooperação em matéria de investimento no âmbito dos projectos bilaterais existentes e trabalhar em conjunto para criar novas empresas de substituição de importações "através do desenvolvimento do Parque Industrial da Grande Pedra e do aprofundamento da cooperação inter-regional".

Os resultados do primeiro trimestre de 2022 atestam o facto de o trabalho nas áreas acima mencionadas estar a decorrer de forma bastante activa. Especificamente, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China totalizou 1,2 mil milhões de dólares durante esse período. A Bielorrússia tornou-se um dos dez maiores fornecedores de fertilizantes à base de potássio, soro de leite, produtos à base de carne e óleo de colza à China. Os acordos alcançados durante os trabalhos da comissão deverão facilitar a implementação bem sucedida das vias de cooperação delineadas. Assim, o Ministério da Indústria da Bielorrússia tenciona trabalhar em estreita colaboração com a Câmara de Comércio Chinesa na importação e exportação de produtos de engenharia e electrónicos.³O memorando assinado pelas partes "tem por objectivo reforçar a parceria bielorrusso-chinesa no sector industrial. Um memorando sobre a cooperação na importação e exportação de produtos de madeira foi também assinado pela Bellesbumprom Concern e pela

2 O volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China no primeiro trimestre ascendeu a 1,2 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-kitaja-v-i-kvartale-sostavil-12-mlrd-504056-2022/>

3 A Bielorrússia e a China reforçam a parceria industrial [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-ukrepiajut-partnerstvo-v-promvshlennosti-504071-2022/>

Associação de Circulação de Madeira e Produtos de Madeira da China. ⁴O documento visa aumentar a eficácia das relações de parceria, "analisar os problemas comerciais mútuos e procurar formas mutuamente aceitáveis de os resolver" através da realização de exposições conjuntas, feiras, reuniões de negócios, intercâmbio de informações económicas, jurídicas, científicas e técnicas em todas as áreas de interacção.

No conjunto de medidas para desenvolver o sistema nacional de inovação na Bielorrússia para 2021-2025, o Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra" foi identificado como uma plataforma para a organização de produções inovadoras. ⁵Uma das suas principais tarefas para os próximos cinco anos é "assegurar a actividade efectiva dos seus residentes, a atracção de novos residentes, o desenvolvimento activo da actividade de inovação, as empresas em fase de arranque, a cooperação entre clusters..." . Um recorde de 21 residentes em 2021 é um testemunho de como esta tarefa está a ser realizada aqui. Para ser mais preciso, 85 residentes foram registados aqui no final de 2021. No início de 2022, "mais de 718 milhões de dólares já tinham sido investidos no parque, com 37 empresas a produzir produtos, a realizar investigação e desenvolvimento e a prestar serviços. As empresas da Grande Pedra criaram mais de 1.700 empregos <...>. As exportações também aumentaram - em quase 17% em relação a 2020. ⁶As entregas são

4 "A Bellesbumprom vai cooperar com a associação chinesa de exportação de produtos de madeira [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-budet-sotrudnichat-s-kitajskoj-assotsiatsiei-po-eksportu-produktsii-derevoobrabotki-504024-2022>

5 Zalesky, B.L. Parque industrial "Grande Pedra": novos projectos trazem o futuro / B.L. Zalesky // Materiały XVIII Międzynarodowej naukowi-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2022", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 3.

6 Yaroshenko: As empresas da Grande Pedra fornecem produtos a 20 países em todo o mundo [recurso electrónico]. - 2022. - URL:

feitas para 20 países em todo o mundo." . Nos últimos dias de 2021, a SinRubEnerg LLC, sediada na Bielorrússia, tornou-se o 85º residente com um projecto de investigação no domínio da criação de instalações de energia digital e de uma cidade inteligente. ⁷"A empresa irá desenvolver sistemas integrados de automação e despacho" .

Com a chegada de 2022, o parque industrial continuou a trabalhar activamente tanto para aumentar o número de residentes como o volume da sua actividade económica. Assim, em meados de Abril de 2022, 89 residentes de 15 países já se tinham "registado aqui". O volume de investimentos anunciados ascende a 1,24 mil milhões de dólares, dos quais mais de 750 milhões de dólares já foram investidos no desenvolvimento do parque. Os residentes criaram mais de 1,8 mil novos postos de trabalho. ⁸Além disso, quase metade das empresas iniciaram a sua actividade no parque" .

O 86.º residente do parque industrial em Março de 2022 foi a Bel Samoed Cloud Scientific and Technical Company LLC, que "desenvolverá tecnologias financeiras digitais e sistemas de pagamento móvel. ⁹Há também planos para criar um centro de comércio electrónico na Bielorrússia e prestar serviços nesta área a empresas bielorrussas e chinesas" . Um pormenor importante: o

<https://www.belta.by/economics/view/iaroshenko-predpriiatija-velikogo-kamnjia-postavlja-ut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/>

⁷ Um novo residente da Grande Pedra vai construir instalações de energia digital [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnjia-zajmetsja-sozdaniem-tsifrovih-energoobektov-477402-2021/>

⁸ Yakimov, P. A Grande Pedra abre amplas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkrvvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/>

⁹ O novo residente da Grande Pedra cuidará das tecnologias digitais e dos sistemas de pagamento móvel [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnjia-zajmetsja-tsifrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platezhej-490657-2022/>

iniciador deste projecto é um dos maiores fornecedores de soluções de nuvem na China - Samoyed Cloud Technology Group Holdings Limited.

Abril de 2022 foi um ano particularmente frutífero para a Grande Pedra em termos de registos de novos residentes. No início deste mês, por exemplo, o 87.º residente foi a YuZZYu Science and Technology Company Ltd, sediada em Hong Kong, cujo fundador trabalha na selecção de produtos e na criação de marcas e tem filiais em Pequim, Xangai, Guangzhou, Chongqing, Hangzhou e Wuhan.

¹⁰O novo residente "planeia criar um centro de promoção digital para organizar o comércio electrónico utilizando as tecnologias de marketing da Internet", cooperará com os fabricantes bielorrussos para promover os seus produtos na China e tenciona dar formação em matéria de organização do comércio electrónico.

Um pouco mais tarde, o 88.º residente, a empresa bielorrussa CUBI RND LLC, registou-se no parque industrial com um projecto de investimento para produzir equipamento e componentes para a construção modular de casas inteligentes. "A produção baseia-se na tecnologia inovadora Cuby, que é o desenvolvimento próprio da empresa. ¹¹Permite produzir construções de alta tecnologia com elevadas características ambientais". Prevê-se que 90 por cento dos produtos produzidos em Velikiy Kamen pelo novo residente sejam exportados.

10 O novo residente da Grande Pedra vai assumir a promoção digital [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-zajmetsia-tsifrovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/>

11 Um novo residente da Grande Pedra vai começar a produzir equipamento para casas inteligentes [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/>

O 89º residente é outra empresa bielorrussa, HomeLand Group LLC, que planeia fabricar no parque industrial cabines multifuncionais com isolamento acústico AeroCapsule com um sistema de controlo automatizado baseado na Internet das Coisas - um conceito de transferência de dados. Curiosamente, este projecto ganhou o segundo lugar no concurso nacional de inovação em 2021.

¹²As aero-cápsulas, criadas com recurso a tecnologia inteligente e equipadas com funcionalidades inovadoras incorporadas, "podem ser amplamente utilizadas em escritórios ao ar livre, aeroportos, centros comerciais, instalações de produção, e permitem a criação de condições óptimas para o descanso e o trabalho".

Em meados de Maio de 2022, o número de residentes tinha aumentado para 90, com um investimento declarado de 1,24 mil milhões de dólares. Em Maio de 2022, um novo residente do parque industrial foi a empresa chinesa Transport Complex - AF LLC, que irá criar um centro de monitorização de transportes utilizando tecnologia IoT. ¹³Ao mesmo tempo, foi assinada uma carta de intenções para a Hongjiu Corporation JSC se juntar ao parque, que "planeia dedicar-se a actividades biotecnológicas na Grande Pedra".

¹⁴Na sequência dos resultados do primeiro trimestre de 2022, o parque industrial conseguiu proporcionar "o crescimento dos indicadores de receitas da venda de mercadorias - 1,8 vezes em

12 Um novo residente da Grande Pedra produzirá aero-cápsulas inovadoras [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/>

13 Novo residente da Grande Pedra para criar um centro de monitorização dos transportes transfronteiriços [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-monitoringa-transgranichnyh-perevozok-501098-2022/>

14 O número de residentes da Grande Pedra aumentou para 90, com um investimento declarado de 1,24 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-vozroslo-do-90-s-zajavlennym-obъемom-investitsij-v-124-mlrd-502265-2022/>

comparação com o primeiro trimestre do ano passado (Br123,4 milhões), a produção industrial dos residentes - 1,7 vezes (Br95,4 milhões), as exportações - 1,4 vezes (\$22,6 milhões), os investimentos em activos fixos - 1,1 vezes (Br30,4 milhões)".

Um ponto importante da Grande Pedra é a criação de subparques, entendidos como a chegada não de um único investidor, mas de um conjunto de empresas emblemáticas lideradas por uma empresa de gestão separada, o que abre amplas perspectivas para as grandes empresas. A cooperação com a província chinesa de Guangdong é particularmente positiva neste domínio.¹⁵ Recorde-se que "em Janeiro de 2017, no seu centro administrativo, Guangzhou, realizou-se uma cerimónia de assinatura para estabelecer o Subparque LED da China (Guangdong) no Parque Industrial da Grande Pedra, bem como mais cinco documentos sobre a intenção de empresas específicas aderirem a este subparque". Actualmente, este sub-parque conta já com 15 residentes especializados em áreas como o fabrico de produtos LED, logística integrada, transporte eléctrico, sistemas não tripulados e I&D. Em breve, juntar-se-á a eles um centro de inovação conjunto criado pela Academia de Ciências da Província de Guangdong e pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, centrado na investigação e desenvolvimento de tecnologias industriais e digitais, bem como de novos materiais, biotecnologias e produtos farmacêuticos. Assim, também nesta direcção, assistimos a uma implementação bem sucedida dos planos delineados há alguns anos.

15 Zalessky, B.L. "Grande Pedra": perspectiva de desenvolvimento - subparques / B.L. Zalessky // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Ciência e Civilização - 2020", 30 de Janeiro - 07 de Fevereiro de 2020. Ciências económicas. : Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 21.

A exploração do potencial das zonas inovadoras da Grande Pedra deve também ser facilitada pela cooperação prevista do Parque Industrial Sino-Bielorrusso com zonas económicas preferenciais semelhantes de outros países. Em particular, em Cuba e no Uzbequistão. ¹⁶Assim, em Janeiro de 2021, foi assinado um memorando de entendimento com a Zona de Desenvolvimento Especial de Mariel (SDZ) de Cuba, que prevê a cooperação "para atrair investimentos, reforçar os laços entre as comunidades empresariais bielorrussas e cubanas, bem como proporcionar o intercâmbio de informações". As áreas prioritárias da ZOR cubana, criada em Novembro de 2013, localizada a 45 quilómetros de Havana, onde havia mais de 60 residentes de 21 países no final de 2021, são a electrónica, a logística, os produtos farmacêuticos, a energia, bem como os sectores financeiro e bancário. ¹⁷Em Janeiro de 2022, as partes já tinham começado a discutir áreas específicas de cooperação, "em particular na área da atracção de residentes e do desenvolvimento da interacção com as empresas farmacêuticas cubanas". Considerando que o sector farmacêutico está actualmente em ascensão na Grande Pedra, não é difícil supor que os resultados concretos desta colaboração não tardarão a chegar.

Outro exemplo interessante neste contexto são as zonas económicas livres (FEZ) uzbeques Jizzakh e Syrdarya. ¹⁸No início

16 "A Grande Pedra e a Zona Especial de Desenvolvimento de Mariel de Cuba cooperarão na atracção de investimentos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-kubinskaia-zona-osobogo-razvitiia-mariel-budut-sotrudnicat-v-privlechenii-investitsii-426316-2021/>

17 "A Grande Pedra pretende desenvolver a cooperação com empresas farmacêuticas cubanas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredpriiatijami-487548-2022/>

18 "A Grande Pedra e o FEZ do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-sez-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/>

de Abril de 2022, a administração da Grande Pedra discutiu com os seus representantes áreas de possível cooperação, incluindo "o estabelecimento de cooperação entre residentes do parque, zonas económicas livres e empresas no domínio da importação e exportação de materiais componentes, produtos acabados" . As partes concordaram em assinar um memorando de cooperação que estabelece a sua aspiração de implementar projectos conjuntos. A especialização das FEZ usbeques demonstra que é possível que existam tais projectos.

Em particular, o FEZ de Jizzakh foi criado em Março de 2013 na região de Jizzakh para atrair investimento directo na criação de indústrias inovadoras e de alta tecnologia. E hoje já existem alguns exemplos interessantes a este respeito. Por exemplo, em Março de 2020, foi assinado aqui um acordo para estabelecer a produção de veículos comerciais ligeiros da Volkswagen com base na Jizzakh Automobile Plant LLC. A implementação deste projecto está dividida em duas fases. Em 2020-2021, os carros alemães serão entregues aqui em forma completa para pesquisa de mercado e análise de marketing. A partir de 2022, terá início o "ciclo completo de produção, que inclui os processos de soldadura, pintura e montagem <...>". ¹⁹As redes de concessionários e de serviços em todas as regiões do Uzbequistão também serão alargadas".

Outro exemplo interessante é a empresa uzbeque ADM Jizzakh, localizada na FEZ de Jizzakh e que produz aí modelos KIA e Lada. Em Outubro de 2021, anunciou que, no início de 2023, começaria a montagem em pequena escala destes veículos. ²⁰No

19 A produção de automóveis Volkswagen no Uzbequistão terá início em 2022 [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/>

20 A fábrica da KIA e da Lada no Uzbequistão vai aumentar a localização para 30% em 2023 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://uz.sputniknews.ru/20211022/zavod->

total, serão produzidas "314 peças e componentes e será lançada uma oficina de soldadura e pintura". Isto permitirá a produção de 100 mil destes modelos por ano, criará três mil novos postos de trabalho e aumentará a localização da produção para 30 por cento. Parece que esta experiência pode ser de grande interesse também para a parte bielorrussa.

Quanto ao FEZ de Syrdarya, foi criado com base na sucursal do FEZ de Djizak na região de Syrdarya em Abril de 2018. ²¹Um dos seus principais objectivos é assegurar uma utilização abrangente e eficiente do potencial de produção e de recursos desta região uzbeque "com base na transformação profunda dos recursos minerais, na expansão da produção de produtos de elevado valor acrescentado que substituem as importações e que são procurados nos mercados estrangeiros". As seguintes áreas de produção foram identificadas como prioritárias para atrair investimentos e tecnologias avançadas: transformação profunda, armazenamento e embalagem de produtos hortícolas e outros produtos agrícolas, têxteis, calçado, artigos de couro, produtos químicos, produtos alimentares, engenharia eléctrica, maquinaria agrícola e indústria de materiais de construção. ²²O FEZ destina-se a reforçar substancialmente a componente de exportação da região, que conta já com "mais de 80 empresas exportadoras que fornecem ao estrangeiro mais de 50 tipos de produtos". Assim, o leque de interesses conjuntos com a Grande Pedra poderia ser muito alargado

[v-uzbekistane-po-vypusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povysit-lokalizatsivu-do-30-21019614.html](https://uzbekistane-po-vypusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povysit-lokalizatsivu-do-30-21019614.html)

21 Uma nova zona económica livre está a ser criada em Syr Darya [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://kun.uz/ru/94899784?q=%2Fru%2F94899784>

22 Mirzaev, G. Syrdarya abre as portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://rg.ru/amp/2019/08/29/v-svrdarinskoi-oblasti-uzbekistana-gotovy-k-millionnym-investiciiam.html>

também aqui. Tudo isto mostra que o Parque Industrial Sino-Bielorrusso mantém a sua importância estratégica como ponto de crescimento nacional para a Bielorrússia.

Quanto à cooperação inter-regional, na Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de Relações de Parceria Estratégica Abrangentes e Globais adoptada em Setembro de 2022, a República da Bielorrússia e a República Popular da China elogiaram a expansão do comércio profundo e da cooperação económica das regiões bielorrussas com cidades e províncias do Reino do Meio.

²³Passando à tarefa de expandir os laços inter-regionais, "que é uma das prioridades no desenvolvimento das relações bielorrusso-chinesas", podemos mencionar a experiência bem sucedida de regiões bielorrussas como as regiões de Viciebsk, Grodno e Brest em 2022.

Por exemplo, em Outubro de 2022, **a região de Vitebsk e a província chinesa de Jiangxi** assinaram um acordo de cooperação nos domínios da economia, da educação, da saúde e do desporto e estabelecerão contactos em matéria de comércio, ciência e tecnologia. As partes irão interagir de uma forma abrangente. Por exemplo, está prevista a organização de reuniões por videoconferência, nas quais as principais empresas da região de Vitebsk, os seus desenvolvimentos e tecnologias que podem ser úteis e interessantes para as empresas de Jiangxi serão apresentados aos seus parceiros chineses. Em particular, estamos a falar de projectos conjuntos para o desenvolvimento da agricultura, da engenharia mecânica, bem como de parques científicos e desenvolvimentos universitários. Note-se que as duas regiões,

²³ Zalessky, B. A hora das soluções concretas. Crónica da cooperação internacional / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 100.

Bielorrússia e China, já realizaram eventos anteriormente: uma conferência sobre educação profissional e formação de especialistas em engenharia e tecnologia, bem como sobre o combate à COVID-19. Além disso, "os comboios de contentores vão regularmente para Nanchang, o distrito da cidade onde estão sediadas as autoridades de Jiangxi, e são formados por uma empresa de logística de Orša, entre outros.²⁴Nanchang e Orša têm laços de parceria, e uma outra cidade da província, Funzhou, tem laços com Polotsk". O acordo assinado parece ajudar a região norte da Bielorrússia e a província chinesa, situada no sudeste da China, a atingir um novo nível de relações.²⁵No contexto deste tópico, é interessante que em Setembro de 2022, no âmbito do Ano das Regiões da Bielorrússia e da China, os Dias da Região de Vitebsk foram realizados noutra província chinesa, **Heilongjiang**, onde foi apresentado o "potencial de cooperação das regiões gémeas nas esferas comercial, económica, industrial, turística e de investimento". A propósito, mais de 30 milhões de pessoas vivem nesta região da China.

E em Outubro de 2022, as cidades **de Grodno e Lanzhou**, o centro administrativo da província chinesa de Gansu, também assinaram um acordo sobre o estabelecimento de intercâmbios e cooperação amigáveis, onde as partes previam "aprofundar a cooperação bilateral, expandir os intercâmbios e a cooperação entre as regiões nas esferas comercial, económica, científica, técnica,

24 Pushniakova, A. Comércio, ciência, desporto: a região de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com o Jiangxi chinês / A. Pushniakova // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-sport-vitebskaja-oblast-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kitajskoj-tsziansi-532401-2022>

25 Os dias da região de Vitebsk são realizados na província chinesa de Heilongjiang [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-vitebskoj-oblasti-prohodiat-v-kitajskoj-provintsii-heiluntszian-525147-2022/>

cultural, turística e outras". ²⁶O documento tem igualmente por objectivo reforçar os laços de amizade entre os habitantes das duas cidades". Recorde-se que, em 2007, foi assinado um memorando sobre acordos de geminação entre a **província de Gansu e a região de Grodno**. Em 15 anos, foram assinados mais de 10 acordos diferentes entre as regiões, sendo especialmente dinâmico o desenvolvimento da cooperação comercial e económica. Em Abril de 2022, Gansu e a região de Grodno assinaram o Programa de Cooperação para 2022-2023, que está repleto de projectos conjuntos concretos. Este programa "aprofundou as áreas em que a cooperação ainda não é tão activa <...>. ²⁷Trata-se da agricultura, do turismo, do intercâmbio tecnológico e da medicina tradicional chinesa". ²⁸E o distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang, da província de Gansu, concordaram "em concluir um acordo sobre o estabelecimento de cooperação". A título de referência, é de referir que a região de Grodno também assinou um acordo de geminação com a **província de Hainan**.

E outro exemplo interessante: **a região de Brest e a província de Hubei**. Em Maio de 2022, as partes assinaram um plano de acção para desenvolver o comércio e a cooperação económica, científica, técnica e cultural em 2022-2024, que prevê o desenvolvimento da cooperação inter-regional internacional em quatro áreas principais:

²⁶ Grodno e Lanzhou da China assinaram um acordo sobre o estabelecimento de intercâmbios amigáveis [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodno-i-kitajskij-lanchzhou-podpisali-soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-obmenov-532444-2022/>

²⁷ A região de Grodno pretende expandir a cooperação com a província chinesa de Gansu [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-namerena-rasshirjat-sotrudnichestvo-s-kitajskoj-provintsiej-gansu-498323-2022/>

²⁸ O distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang pretendem concluir um acordo para estabelecer cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogrudskij-rajon-i-kitajskij-gorod-dunhuan-namereny-zakljuchit-soglashenie-ob-ustanovlenii-495725-2022/>

comércio mútuo, investimento, medicina e educação. Em particular, os fabricantes da região de Brest fornecem, desde há vários anos, produtos alimentares e de madeira à província chinesa. Mas o objectivo é alargar esta interacção, nomeadamente através do estabelecimento de relações comerciais directas entre as entidades empresariais. Assim, por exemplo, está previsto estabelecer uma cooperação em matéria de investimentos entre a zona económica livre de Brest e as empresas da indústria automóvel da província de Hubei, bem como entre a fábrica de reparação de motores de Berezovsk e os produtores de motores diesel desta região da China.

²⁹Será igualmente estudada a possibilidade de participação de investidores chineses na execução de projectos na região de Brest relativos à organização da produção de unidades de carregamento para automóveis eléctricos, à produção de detergentes em pó e líquidos com base na Barkhim OJSC, ao reequipamento técnico da Associação Industrial do Algodão de Baranovichi, à produção de produtos de clínquer com base na fábrica de materiais de construção de Goryn, ao desenvolvimento do depósito de areia de vidro de Gorodnoe". No domínio da medicina, as perspectivas de cooperação entre o Oblast de Brest e a província de Hubei estão ligadas à produção conjunta de equipamento de diagnóstico por ultra-sons e à organização da produção de sistemas de transfusão de sangue descartáveis e de soluções médicas. Está igualmente prevista a criação de um centro de medicina tradicional chinesa com base no Hospital Clínico Regional de Brest, para o que poderá ser reconstruído o edifício de fisioterapia.

29 A região de Brest e a província de Hubei assinaram um roteiro de cooperação para 2022-2024 [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-hubei-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2022-2024-gody-503065-2022/>

Todos estes factos são uma boa ilustração de como a interacção multifacetada entre a Bielorrússia e a China está agora a atingir o nível de cooperação estratégica global e de parceria global, tal como indicado na Directiva n.º 9 "Sobre o Desenvolvimento das Relações Bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China", assinada em Dezembro de 2021.

FOR AUTHOR USE ONLY

Prioridades para a nova fase da parceria

Em Setembro de 2022, a República da Bielorrússia e a República Popular da China adoptaram a **Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Global e Abrangente**, que contém acordos bielorrusso-chineses para intensificar a cooperação científica e tecnológica, expandir a cooperação prática entre instituições de investigação, instituições de ensino superior e empresas, encorajar o estabelecimento de plataformas como centros conjuntos de investigação aplicada e laboratórios. Simultaneamente, é referido que o desenvolvimento das relações bilaterais passou para uma nova fase, em que "a interacção entre instituições de investigação e empresas dos dois países no domínio da inovação é continuamente reforçada.³⁰ Os domínios, mecanismos e métodos de cooperação científica e tecnológica estão em constante expansão". A este respeito, podem distinguir-se três componentes prioritárias. "A primeira é no domínio da investigação científica, em que as partes estão envolvidas na execução de grandes projectos conjuntos. A segunda é no domínio das actividades de inovação, onde está a ser formada e desenvolvida uma rede de centros de inovação e laboratórios de investigação conjuntos.³¹ A terceira é no domínio da educação, onde se realizam acções de formação conjuntas e estágios mútuos de especialistas, professores e estudantes".

³⁰ Xie Xiaoyun: A cooperação entre a Bielorrússia e a China em ciência e tecnologia está a ser continuamente reforçada [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-sotrudnichestvo-belarusi-i-kitaja-v-sfere-nauki-i-tehnologii-neprevyeno-ukreplaetsja-534171-2022>

³¹ Zalesky, B. Fronteiras do multi-vectorismo. Colectânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 471.

Em particular, só a Academia Nacional de Ciências [NAS] da Bielorrússia já criou mais de 20 centros e laboratórios de investigação internacionais em conjunto com parceiros chineses, que se dedicam ao desenvolvimento e adaptação de tecnologias avançadas, bem como à sua promoção nos mercados da Bielorrússia, da China e de países terceiros.³² Já foram assinados documentos contratuais pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia com as principais organizações científicas da China - a Academia Chinesa de Ciências, academias de ciências de várias províncias chinesas, grandes empresas manufactureiras da China - Huawei, AVIC...". Em particular, em Abril de 2022, a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia assinou um acordo de cooperação científica e técnica com a empresa chinesa SAMSE. Environmental Technologies", especializada em questões de protecção ambiental. O acordo assinado, que visa promover a cooperação científica e técnica e a aplicação prática de desenvolvimentos científicos e técnicos conjuntos no domínio da protecção do ambiente, diz respeito principalmente às tecnologias de reabilitação dos solos, que são de particular interesse para os parceiros chineses. Com efeito, a empresa chinesa, que reúne projectistas, cientistas, fabricantes de equipamentos, investidores e operadores no domínio da protecção do ambiente, concentra-se hoje em dia na expansão das actividades no domínio do abastecimento de água e do saneamento municipal, do tratamento de águas residuais industriais, da gestão dos resíduos sólidos, da conservação da energia e da gestão da utilização cíclica dos resíduos como recurso. Ao mesmo tempo, foi criada a empresa

³² Mais de 20 centros e laboratórios conjuntos com parceiros chineses foram criados no NAS [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-nan-sozdano-bolee-20-sovmestnyh-tsentrov-i-laboratorij-s-partnerami-iz-kitaja-494752-2022/>

chinesa de engenharia CAMS, que também assinou um acordo de cooperação com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia.

³³Este documento define as áreas prioritárias de cooperação como "poupança de energia e protecção ambiental, novas fontes de energia, novos materiais, óptica, instrumentos de precisão, semicondutores e biomedicina, bem como a expansão da aplicação comercial dos resultados de actividades científicas conjuntas" .

³⁴No que se refere à cooperação entre as instituições de ensino superior dos dois países, as partes desenvolverão a cooperação "com base no desenvolvimento de programas educativos conjuntos com a subsequente criação de estruturas educativas conjuntas (faculdades, institutos) entre as principais instituições de ensino superior, incluindo a utilização de tecnologias de ensino à distância..." . Basta dizer que os parceiros bielorrussos e chineses já assinaram mais de 540 acordos de cooperação directa. "Actualmente, quase 500 cidadãos da República da Bielorrússia estudam na República Popular da China e o número de estudantes chineses nas universidades bielorrussas atingiu os 8.000. ³⁵As partes desenvolveram mais de 30 programas educativos conjuntos..." . As universidades bielorrussas que desenvolvem activamente a cooperação com a parte chinesa nos domínios da ciência e da

33 Biomedicina e novas fontes de energia. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinou um acordo com uma empresa chinesa [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/biomeditsina-i-novye-istochniki-energii-nan-belarusi-podpisala-soglasenie-s-kitajskoj-korporatsiej-498676-2022/>

34 A China e a Bielorrússia publicam a Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Abrangente e para Todos os Climas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://rg.ru/2022/09/16/kitaj-i-belarus-opublikovali-sovmestnuiu-deklaraciю-ob-ustanovlenii-otnoshenij-vsepogodnogo-i-vsestoronnego-strategicheskogo-partnerstva.html>

35 A Bielorrússia e a China realizam uma videoconferência sobre a cooperação na educação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-proveli-videokonferentsiju-po-sotrudnichestvu-v-sfere-obrazovaniya-526453-2022/>

educação incluem a Universidade Estatal da Bielorrússia, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, a Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia, a Universidade Técnica Estatal de Brest e a Universidade Estatal de Polesky.

Por exemplo, o primeiro acordo entre a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) e parceiros chineses foi assinado em 1990 com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Chengdu. Actualmente, a BSU tem mais de 80 acordos com mais de 50 instituições chinesas. Os parceiros incluem a Universidade de Ciência e Tecnologia de Harbin, a Universidade de Henan, a Universidade Pedagógica da China Oriental e a Universidade de Foshan. ³⁶Em 2019, foram assinados documentos de parceria bilateral com a Universidade de Pequim e a Universidade de Transportes de Xangai". A BSU recebeu o direito honorário de acolher o Instituto Confúcio dentro das suas paredes. O parceiro chinês nesta matéria é também a Universidade Politécnica de Dalian (DPU), com a qual a cooperação tem vindo a desenvolver-se desde 2007. A abertura de dois institutos conjuntos na Universidade Estatal da Bielorrússia e na DPU é um resultado significativo desta cooperação. Actualmente, há 244 estudantes chineses no instituto sino-bielorrusso. Já se realizaram duas formaturas. "Em 2021, haverá 78 licenciados chineses e cinco bielorrussos na BSU e na DPU. Em 2022, haverá 74 licenciados chineses e dois bielorrussos. Há 142 estudantes bielorrussos a estudar no instituto conjunto bielorrusso-chinês. ³⁷A primeira graduação terá lugar em 2023" .

36 Kreinina, O. BSU sobre o desenvolvimento da cooperação com as principais universidades da China / O. Kreinina // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/bgu-o-razvitii-sotrudnichestva-s-veduschimi-universitetami-kitaja-8187/>

37 Cooperação entre a BSU e a Universidade Politécnica de Dalian representada em um dino de tetrápode de bronze [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

Em Maio de 2021, foi assinado um Memorando de Entendimento entre a BSU e a Universidade de Tsinghua, que ocupa o 17.º lugar entre as melhores universidades do mundo.³⁸ O Memorando "prevê o intercâmbio de estudantes, o convite de professores e cientistas, a realização de investigação conjunta, projectos educativos, intercâmbio de publicações, informações, materiais educativos, organização de eventos científicos, educativos e culturais". Esta universidade foi fundada em 1911. Está situada a noroeste de Pequim, no bairro estudantil de Haidian. Actualmente, Tsinghua tem cerca de 53.000 estudantes, dos quais mais de 3.200 são estudantes internacionais. O processo educativo é assegurado por mais de 3600 professores. A estrutura da universidade inclui 21 institutos e 59 faculdades.

E em Setembro de 2022, surgiu outro parceiro da BSU na China - a Universidade de Huzhou, na província de Zhejiang.³⁹ O Memorando de Entendimento entre as duas universidades "prevê a implementação de projectos de investigação conjuntos, programas educativos, intercâmbios de estudantes e outras áreas de cooperação". A Universidade de Huzhou tem mais de 100 anos de história. Actualmente, a universidade especializa-se numa vasta gama de disciplinas académicas e alcançou uma excelência reconhecida internacionalmente na investigação e no ensino da matemática, da medicina clínica e da engenharia. Em 2017, a

<https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-bgu-i-daljanskogo-politehnicheskogo-universiteta-zapechateli-v-bronzovom-tetrapode-514967-2022/>
38 A BSU e a Universidade de Tsinghua assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-universitet-tsinhua-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-441298-2021/>
39 A BSU e a Universidade de Huzhou da China assinaram um Memorando de Entendimento [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-kitajskij-universitet-huchzhou-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-524518-2022/>

universidade criou o Centro de Investigação Intercultural, que está envolvido em projectos internacionais, incluindo com a parte bielorrussa.

Quanto à Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BNTU), em Fevereiro de 2022, a universidade bielorrussa assinou um acordo de cooperação científica e técnica com a Universidade Tecnológica de Shenyang (STU) para a criação do Centro de Investigação e Produção de Inovação China-Bielorrússia para o endurecimento, restauro e protecção contra a corrosão de peças de máquinas, onde as novas tecnologias e equipamentos serão concentrados num único local e onde serão prontamente fabricados protótipos de peças e "O centro concentrará todos os novos métodos de endurecimento, restauro e protecção contra a corrosão de peças de máquinas.⁴⁰ Não existe nenhum outro centro como este na China". A pedido da STU, o centro incluirá tecnologias bielorrussas como: pulverização por chama de pós de polímeros termoplásticos; metalização hipersónica; revestimento de deformação com ferramentas flexíveis; pulverização por chama de pós metálicos, cerâmicos, poliméricos e compósitos; limpeza a laser de superfícies de contaminação orgânica e inorgânica, ferrugem, escórias e revestimentos de tinta; revestimento de plasma com pós metálicos, cerâmicos e compósitos; restauração de superfícies de trabalho contra a corrosão. E já em Outubro de 2022, o centro foi inaugurado na Universidade de Tecnologia de Shenyang.

Além disso, em Outubro de 2022, realizou-se em Changchun uma conferência sobre o intercâmbio científico entre a BNTU e o

40 Kravchuk, M.A. Abertura do centro inovador sino-bielorrusso de formação, ciência e produção para o endurecimento, restauro e protecção anticorrosiva de peças de máquinas / M.A. Kravchuk // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11923-otkrvkie-kitajsko-belorusskogo-innovacionnogo-uchebno-nauchno-proizvodstvennogo-centra>

Instituto de Química Aplicada da Academia Chinesa de Ciências. Como lembrete, em Dezembro de 2019, as partes assinaram um acordo para estabelecer um laboratório conjunto sino-bielorrusso de materiais avançados e produção "One Belt, One Road", que iniciou as suas actividades em Fevereiro de 2020. ⁴¹Esta entidade "está empenhada no desenvolvimento de baterias de iões de sódio e potássio de alto desempenho, catalisadores para a electrólise da água, produção de hidrogénio, investigação em electrólise de óxido sólido para a produção eficiente de hidrogénio verde e amoníaco verde" . No âmbito da conferência, os especialistas bielorrussos chamaram a atenção para a experiência da BNTU no domínio da modificação de superfícies de peças de máquinas por métodos de impacto de alta energia e do estudo da sua estrutura e propriedades, o que, no futuro, permitirá alargar o campo da investigação científica e da aplicação dos seus resultados na indústria chinesa.

Relativamente à Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU), esta já assinou 17 acordos de cooperação com universidades e organizações da China, localizadas em muitas regiões do país, incluindo a província de Guangdong. ⁴²"Em cooperação com parceiros chineses, foram criados e estão a funcionar com sucesso programas educativos conjuntos em áreas como "Máquinas e aparelhos de produção química e empresas de materiais de construção", "Automação de processos e produções tecnológicas", "Mecatrónica". Além disso, em Março de 2022, a

41 Sheleg, V.K. Conferência sobre o intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia Chinesa de Ciências / V.K. Sheleg, M.A. Kravchuk // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11931-konferenciya-po-nauchnomu-obmenu-bntu-i-institut-prikladnoj-himii-an-ktava>

42 BSTU e empresas bielorrussas assinaram memorandos de cooperação com Guangzhou [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bgtu-i-belorusskie-kompanii-podpisali-memorandumy-o-sotrudnichestve-s-guanchzhou-489362-2022>

BSTU assinou memorandos: com a Guangzhou Knowledge City - Technology Industrial Service Company - sobre a cooperação estratégica em matéria de poupança de energia e protecção ambiental para promover a construção de uma "comunidade sem carbono"; com o JSC Guangzhou Hengyun Group - no domínio da tecnologia do hidrogénio para a construção conjunta de um parque industrial de energia de hidrogénio.

Outro exemplo neste contexto é a Universidade Técnica Estatal de Brest (BrStU), onde foi lançado em 2022 um projecto conjunto Bielorrússia-China de TI financiado pela Fundação Republicana Bielorrussa para a Investigação Fundamental e pela Fundação Nacional de Ciências Naturais da China. E em Abril de 2022 foi dado a conhecer o lançamento de um programa educativo conjunto entre a BrStU e a Universidade de Xinxiang, que diz respeito à formação de estudantes no domínio da tecnologia da engenharia mecânica. "A formação terá lugar a tempo inteiro no território da República Popular da China, com base nos materiais apresentados pela Universidade de Brest. ⁴³Um grande bloco do programa será ensinado aos estudantes chineses directamente pelos professores da BrStU". Em Outubro de 2022, a Universidade de Brest também estabeleceu uma cooperação com o Guangdong Construction Vocational and Technical College para criar condições de longo prazo para a formação de pessoal qualificado na Bielorrússia no interesse do sector da construção na China e para cooperar na organização de um programa conjunto de formação educacional para especialistas em arquitectura e construção. É de salientar que o parceiro chinês da BRSTU é "o único colégio estatal

43 A BrStU e a Universidade Sinyanskiy lançaram um programa conjunto [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bretu-i-sinsianskii-universitet-nachali-realizatsiju-sovmestnoj-programmy-496937-2022/>

na província de Guangdong que forma especialistas altamente qualificados no domínio da construção. ⁴⁴O colégio foi fundado em 1979 e formou mais de 200.000 pessoas altamente qualificadas em 43 anos".

Quanto à interação da Universidade Estatal de Polesie com colegas da China, em Setembro de 2022, a universidade bielorrussa realizou a primeira conferência científica internacional, denominada Pinsk Readings. Os estudantes de Pinsk, juntamente com os seus parceiros bielorrussos e estrangeiros, discutiram as questões actuais da economia, do sector bancário, do desenvolvimento das biotecnologias, da engenharia, do estilo de vida saudável e da preservação do património histórico e cultural. Durante a conferência, a PolesU assinou um acordo de cooperação com o Instituto de Ciência e Tecnologia de Shanxi, que "é especializado em gestão da natureza, engenharia e biotecnologia. ⁴⁵O nosso objectivo é construir parcerias sérias". Para além de projectos de investigação conjuntos, as universidades vêem perspectivas de cooperação no domínio da mobilidade académica.

A elevada cooperação científica, tecnológica e de inovação entre a Bielorrússia e a China é também confirmada pelo facto de, em Novembro de 2022, na China International Import Expo (CIIE) em Xangai, o maior evento de exposição do Império Celestial, onde participaram quase três mil empresas de 127 países, 126 desenvolvimentos científicos e tecnológicos de cientistas de 32

44 BrStU e Guangdong Construction Vocational College concordaram em estabelecer cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bretu-i-guandunskij-stroitelnyi-proftehkolledzh-dogovorilis-naladit-sotrudnichestvo-530263-2022/>

45 A PolesSU vai cooperar com um instituto de ciência e tecnologia da China [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polesgu-budet-sotrudnicat-s-institutom-nauki-i-tehnologii-iz-kitaja-524605-2022/>

organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e instituições do Ministério da Educação e Ciência terem sido apresentados no pavilhão do país bielorrusso "Equipamento de alta tecnologia e tecnologias da informação". ⁴⁶Em particular, a secção de exposição do Ministério da Educação incluía áreas de cooperação como "tecnologias digitais de informação e comunicação e produção interdisciplinar com base nas mesmas; tecnologias e indústrias biológicas, médicas, farmacêuticas e químicas; energia, construção, ecologia e gestão ambiental; engenharia mecânica, construção de máquinas, engenharia de instrumentos e materiais inovadores; tecnologias agrícolas e alimentares; garantia da segurança humana e social" xml-ph-0000@d

Entre as novidades apresentadas encontravam-se naves espaciais ultra-pequenas em órbita criadas pela Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU). O primeiro nanosatélite foi colocado em órbita há quatro anos. O segundo nanosatélite já foi criado no âmbito do programa estatal "Tecnologias e tecnologias de utilização intensiva da ciência"; a sua concepção inclui uma disposição modular inovadora dos subsistemas a bordo de uma pequena nave espacial. ⁴⁷A BSU está também a introduzir os medicamentos antitumorais Temodex, Prospidelong e Cisplacel". Outra novidade interessante é uma scooter eléctrica fabricada pela JSC "Instrument-making plant Optron" da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. Tem uma velocidade máxima de 60 quilómetros por

46 Universidades da Bielorrússia na V Exposição Internacional de Importação da China [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11970-vuzy-belarusi-na-v-china-international-import-expo>

47 Mais de 120 desenvolvimentos bielorrussos são apresentados na Exposição Internacional de Importação da China [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/bolee-120-belorusskikh-razrabotok-predstavleny-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-533702-2022/>

hora e uma carga útil de 200 quilogramas. ⁴⁸Além disso, foram apresentados em Xangai desenvolvimentos tão avançados como o "veículo aéreo não tripulado Burevestnik (Centro Científico e de Produção de Complexos Multifuncionais Não Tripulados da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia), sistema automatizado de registo de processos de soldadura (Universidade Bielorrusso-Russa), revestimentos resistentes ao calor e ao impacto (Universidade Estatal F. Skaryna de Gomel), pão de elevado valor nutricional (Universidade Estatal Bielorrussa de Tecnologias Alimentares e Químicas)..." .

Também. Em Novembro de 2022, no IX Fórum de Inovação Juvenil Bielorrússia-China "Novos Horizontes - 2022", realizado em Minsk, foi referido que este ano o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia, juntamente com o Ministério da Ciência e Tecnologia da China, realizou um concurso de projectos científicos e tecnológicos bielorrusso-chineses. ⁴⁹"Com base nos seus resultados, 35 projectos receberão apoio estatal dos dois países". Todos estes factos demonstram que a cooperação científica, técnica e de inovação multifacetada entre os dois países, quando os parceiros trabalham de forma sistemática e determinada para desenvolver laços, dá resultados frutuosos.

48 Inovações da indústria alimentar e naves espaciais: o que a Bielorrússia apresentará na Feira de Importação da China [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novinki-pischeproma-i-kosmicheskie-apparatv-chto-predstavit-belarus-na-vvstavke-importa-v-kitae-533240-2022/>

49 Jovens cientistas da Bielorrússia e da China desenvolvem cooperação em inovação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/molodye-uchenye-belarusi-i-kitaja-razvivajut-sotrudnichestvo-v-sfere-innovatsij-534160-2022/>

A compreensão das abordagens permite planejar as perspectivas

A República Popular da China (RPC) é o principal parceiro comercial da União Económica Eurasiática (EAEU). Em maio de 2018, foi assinado um acordo de cooperação comercial e económica entre a EAEU e a RPC, que entrou em vigor em outubro de 2019.⁵⁰ Em Dezembro de 2021, a 2ª reunião da Comissão Mista sobre a aplicação deste acordo observou que "o volume do comércio mútuo em 2021 excederá o nível pré-pandémico e atingirá um recorde de 165 mil milhões de dólares, demonstrando uma elevada intensidade e relações comerciais mutuamente complementares". Em seguida, ao debaterem os progressos na preparação de um roteiro para a aplicação do acordo entre a EAEU e a RPC, as partes destacaram o desenvolvimento de corredores de transporte digital como a secção principal deste documento, uma vez que a digitalização do transporte ferroviário pode ter um efeito cumulativo. As questões do comércio verde e do investimento verde não foram deixadas de fora, tendo a parte chinesa sugerido o reforço da cooperação entre a RPC e a EAEU na agenda climática global, bem como as perspectivas de cooperação em três domínios, relacionados com as alfândegas intelectuais, as fronteiras aduaneiras intelectuais e a interconectividade intelectual. Ao mesmo tempo, a parte chinesa manifestou a sua vontade de partilhar a sua experiência na aplicação do conceito das "três esferas inteligentes", que se baseia na tecnologia moderna com a aplicação de novos métodos, sistemas e equipamentos, para efeitos de controlo e gestão aduaneiros.

⁵⁰ Zalesky, B. Prioridade - projectos concretos. Crónica da interacção de integração no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 31.

Em 2022, o comércio entre as duas partes, no seu conjunto, cresceu quase 30 por cento e ultrapassou os 200 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, as exportações dos países da EAEU para a China aumentaram cerca de 40 por cento. Entre os grupos de produtos industriais, o gás natural, a hulha e a madeira transformada registaram um forte crescimento nos envios para o Reino do Meio. Nas exportações agrícolas, destacam-se o óleo de colza, o peixe congelado, os crustáceos e a carne de aves de capoeira.⁵¹ "Quanto às importações, as importações mais frequentes da China este ano [2022] foram equipamentos de liquefacção de gás, camiões, automóveis, escavadoras de lagartas, pneus e pneus, aparelhos de ar condicionado, e de produtos agrícolas sementes de girassol, tomate, extractos de plantas, pêssegos, cebolas, sumos de vegetais e frutas".

Em Fevereiro de 2023, realizou-se a terceira reunião da Comissão Conjunta para a Implementação do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC para discutir questões actuais de cooperação no comércio, concorrência e cooperação sectorial, e para dar um novo impulso ao alinhamento da iniciativa chinesa "One Belt, One Road" com os planos de desenvolvimento da EAEU. No âmbito do evento, foi assinado um roteiro para intensificar e saturar a cooperação comercial e económica dos países em termos práticos.⁵² Mais concretamente, este "mapa" "inclui três secções: digitalização dos corredores de transporte, diálogos sobre questões de política de comércio externo e

51 O comércio da EAEU com a China aumentou quase 30% [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://trans.ru/news/tovarooborot-eaes-s-kitaem-viros-pochti-na-30-protsentov>

52 Andrey Slepnev: "A EAEU e a China simplificarão o transporte ferroviário de mercadorias através da implementação do fluxo de documentos electrónicos". [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eacunion.org/news/andrey-slepnev-eaes-i-kitav-uprostvat-perevozkuz-gruzov-po-zheleznym-dorogam-za-schet-vnedreniya-elek/>

um estudo académico conjunto sobre os efeitos de diferentes cenários para aprofundar a cooperação EAEU-China" .

No que diz respeito à primeira secção, as actividades deste plano prevêem uma transição gradual para o intercâmbio electrónico de documentos no transporte ferroviário de mercadorias, utilizando assinaturas digitais electrónicas, o que simplificará significativamente os procedimentos comerciais e acelerará o transporte de mercadorias entre as partes. Está igualmente previsto o desenvolvimento da cooperação no domínio aduaneiro e do controlo veterinário e fitossanitário. No que se refere ao transporte marítimo e rodoviário, está previsto um intercâmbio de experiências no domínio da informação logística electrónica. ⁵³Em particular, as partes "concordaram em continuar a promover o projecto Eurasian AgroExpress destinado a acelerar o transporte ferroviário de produtos alimentares da EAEU para a China".

A segunda secção do roteiro centra-se na formação de um diálogo sustentável sobre a política comercial, que tem um impacto significativo no comércio internacional. ⁵⁴Além disso, foram acordadas áreas promissoras "para discussão durante 2023-2024: a agenda climática, as estratégias de desenvolvimento do comércio externo da EAEU e da RPC, as práticas internacionais na aplicação de medidas de protecção do mercado interno e o comércio electrónico" .

53 Andrey Slepnev: "O volume de negócios comercial da EAEU com a China excede os 200 mil milhões de dólares até 2022". [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/andrey-slepnev-tovarooborot-eaes-s-kitaem-po-itogam-2022-goda-prevysil-200-mlrd-dollarov/>

54 Sobre a terceira reunião da Comissão Mista para a aplicação do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ec528af998b30528.html

A terceira secção pretende realizar uma análise abrangente dos efeitos de diferentes cenários para aprofundar a cooperação comercial e económica entre os Estados membros da EAEU e a China. Em particular, durante a terceira reunião da comissão, foi apresentada uma proposta para estabelecer e desenvolver a cooperação entre as bolsas de valores dos Estados da EAEU e a Bolsa de Valores de Xangai. Além disso, a parte chinesa manifestou a sua "intenção de promover activamente a cooperação no mercado de capitais com os países da União Económica Eurasiática, indicando a vontade de proporcionar maiores oportunidades às estruturas financeiras e aos investidores da EAEU.⁵⁵ [6]. As partes também sublinharam a importância de desenvolver a cooperação e trocar experiências sobre a melhoria da legislação no domínio da regulação e supervisão dos mercados financeiros, sobre a metodologia no domínio do aumento das liquidações mútuas em moedas nacionais, sobre a análise das formas de interacção dos sistemas de pagamento e a implementação de projectos conjuntos. A compreensão das abordagens nestes domínios permitirá coordenar a agenda conjunta da EAEU e da RPC num futuro próximo.

55 A EAEU e a China manifestaram interesse mútuo em desenvolver a cooperação entre intercâmbios [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://cec.eaeunion.org/news/eaes-i-kitav-vvrazili-vzaimnyv-interes-k-razvitiyu-sotrudnichestva-mezhdu-birzhami/>

Os desafios actuais abrem uma janela de oportunidade

Nos últimos dias de 2022, o número de residentes no Parque Industrial **China-Bielorrússia** Grande Pedra atingiu a marca dos 100. ⁵⁶Para referência, notamos que "no final de 2021, 85 residentes estavam registados aqui" . Em particular, o 99º residente foi a Unchenbel LLC, cujo fundador é uma grande empresa chinesa, a SUMEC International Technology Trading. ⁵⁷O novo residente irá criar uma plataforma de comércio electrónico que permitirá a importação e exportação de equipamento mecânico e eléctrico" . E a empresa bielorrussa Human Kraft produzirá produtos médicos - próteses ósseas individuais baseadas em tecnologias de impressão 3D, que serão utilizadas em cirurgia, traumatologia, odontologia e no tratamento de doenças oncológicas. Além disso, no final de Dezembro de 2022, foram assinados acordos de intenção para entrar no parque industrial como residentes da Foryu Information Technology LLC e da Tontun Information Technology LLC (República Popular da China).

Além disso, no final de 2022, a empresa residente do parque industrial, IPD Group LLC, assinou um contrato de arrendamento para um edifício de produção universal de 5,5 mil metros quadrados. Este negócio tornou-se um dos maiores em 2022 no mercado imobiliário industrial bielorrusso. "Este espaço será utilizado para implementar um projecto de desenvolvimento e produção em série de dispositivos de processamento e armazenamento de dados de alta

56 Zalesky, B. Parceria de formas flexíveis. Peculiaridades do diálogo cooperativo euro-asiático no contexto das ameaças globais / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 5.

57 O número de residentes da Grande Pedra chegou a 100 [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnia-dostiglo-100-542481-2022/>

tecnologia. Em particular, a empresa produzirá hardware informático, equipamento de servidor, monitores e painéis inteligentes interactivos. ⁵⁸No futuro, o residente planeia alargar a gama de produtos que substituem as importações". Um total de 19 residentes foram registados em Great Stone no final de 2022. Também. No ano passado, os residentes do parque exportaram os seus produtos no valor de mais de 100 milhões de dólares para 20 países.

Em 2023, espera-se que a Grande Pedra atraia pelo menos 20 residentes. Só em Janeiro, já se registaram vários investidores da Bielorrússia. Em particular, "projectos muito interessantes no domínio dos produtos veterinários. ⁵⁹E o segundo projecto é no domínio da ciência, <...> no domínio da energia nuclear". No final de Janeiro, um novo residente, BaikalGroup LLC, foi registado na Grande Pedra. "Uma empresa de capitais chineses vai criar um centro de transportes e de logística no parque <...>. ⁶⁰O residente do parque planeia fornecer serviços de armazenamento e logística, incluindo armazenamento, embalagem, rastreio, marcação..." . As mercadorias serão expedidas para os países da União Económica Eurasiática.

Em Fevereiro de 2023, mais três novos residentes registaram-se no parque industrial: dois com capital da Bielorrússia e um da China. A Heprotrade LLC produzirá papel térmico amigo do

58 A Grande Pedra terminou o ano com o seu maior negócio [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupnejshej-sdelkoj-542635-2022/>

59 "A Grande Pedra planeia atrair pelo menos 20 residentes este ano [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/>

60 Um novo residente da Grande Pedra criará um centro de transportes e logística [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/>

ambiente, cujos produtos serão amplamente utilizados em vendas e serviços. "A capacidade de produção será de até 300 toneladas por mês.⁶¹ A execução do projecto permitirá fornecer esses produtos ao mercado interno e reduzir as importações, bem como fornecê-los para exportação". O segundo residente, OOO Rivex, produzirá pensos inovadores e materiais de esterilização para o mercado interno e para os países da União Económica Eurasiática. A Bel-Nord Logistics s.r.o., cujo fundador é uma empresa chinesa no domínio da logística internacional e uma das maiores da região da Mongólia Interior, planeia "desenvolver a infra-estrutura logística através da construção de armazéns e da introdução de uma vasta gama de serviços neste domínio.⁶² Além disso, será organizado o transporte rodoviário de mercadorias ao longo da rota China-Europa". Esta iniciativa contribuirá igualmente para a realização do objectivo estratégico mais importante - expandir a presença dos produtos bielorrussos no mercado chinês.

Em apenas um mês e meio de 2023, sete novos residentes já conseguiram registar-se em Velikiy Kamen.⁶³ E no total, já durante a vida do parque industrial, "o número total é de 107 residentes com um investimento planeado de 1,3 mil milhões de dólares". A fim de criar condições adicionais para atrair novos investidores em 2023, espera-se que o trabalho continue a melhorar ainda mais o regime jurídico especial do parque, com foco na implementação de novos

61 Mais dois residentes com capital bielorrusso registados na Grande Pedra [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistrovany-v-velikom-kamne-549664-2023/>

62 O novo residente da Grande Pedra desenvolverá a logística internacional [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/>

63 A Grande Pedra registou 7 novos residentes este ano [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistroval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/>

projectos de alta tecnologia, incluindo no campo da medicina tradicional e inovadora chinesa. Estão também previstos projectos promissores nos domínios da logística, do comércio electrónico, da química fina, da biotecnologia, da instrumentação, da investigação e do desenvolvimento. Em Fevereiro de 2023, numa reunião do grupo de trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia, foi referido que os sítios da Grande Pedra "podem aumentar rapidamente o nível de localização na produção de equipamento médico e tecnológico, transportes e outras áreas, substituindo prontamente as importações em queda por estes produtos. ⁶⁴Para aproveitar ao máximo o potencial existente, é necessário continuar a desenvolver activamente o parque, construir infra-estruturas e declarar o projecto à escala mundial". Em suma, os desafios actuais abrem uma janela de oportunidade para os residentes do parque industrial, em particular, e criam também vantagens competitivas adicionais para o desenvolvimento promissor da economia bielorrussa, em geral.

64 Cherviakov: os actuais desafios económicos são uma janela de oportunidade para os residentes da Grande Pedra [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherviakov-tekuschie-vvzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostei-dlia-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/>

Da declaração e do plano aos projectos concretos

⁶⁵Na **Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Global e Abrangente**, publicada em Setembro de 2022, a República da Bielorrússia e a República Popular da China concordaram em desenvolver a cooperação em matéria de medicina de alta tecnologia, vacinas e produtos farmacêuticos e "deram prioridade à formação de um cluster farmacêutico conjunto, à comercialização de novos produtos e tecnologias farmacêuticas e à criação de um centro de alta qualidade para a medicina tradicional chinesa na Bielorrússia

Recorde-se que os dois países mantêm laços de longa data no domínio da medicina. O primeiro acordo de cooperação no domínio dos cuidados de saúde e da ciência médica entre os ministérios da saúde da Bielorrússia e da China foi assinado em 1994. Em 2021, o governo bielorrusso emitiu um decreto sobre o registo estatal de medicamentos estrategicamente importantes, permitindo o seu registo acelerado para o controlo da pandemia. Ao mesmo tempo, o Ministério da Saúde registou pela primeira vez uma preparação da medicina tradicional chinesa (MTC) - cápsulas moles "CINVI". Actualmente, "na Bielorrússia, existem 810 produtos médicos registados, 502 artigos médicos e 480 remédios produzidos na China. ⁶⁶Desde Abril de 2020 até à data, a RPC doou à Bielorrússia o equivalente a 30 milhões de dólares em equipamento de protecção

65 A China e a Bielorrússia adoptam uma Declaração Conjunta [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitav-i-belarus-prinvali-sovmestnuyu-deklaraciyu>

66 O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a Weigao assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompaniya-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/>

individual, equipamento médico e de diagnóstico e uma vacina contra a COVID-19.

O nosso país já criou centros de TKM e o ambiente empresarial necessário para a criação de instalações de produção farmacêutica. Em particular, para os residentes do Grande Parque de Pedra, o Ministério da Saúde da Bielorrússia desenvolveu uma brochura "Principais aspectos da admissão à circulação de dispositivos médicos e medicamentos" em russo e chinês para os informar sobre as oportunidades e preferências. Além disso, já foram concluídos os trabalhos relativos ao projecto arquitectónico "Construção de uma policlínica no território do Grande Parque de Pedra, tendo em conta a criação de um centro regional para a promoção da medicina tradicional e inovadora chinesa". Estão a ser concluídos os trabalhos relativos à inclusão da especialidade "médico de medicina tradicional chinesa" na nomenclatura de cargos, o que dará um impulso adicional à promoção deste tema na Bielorrússia.

No final de Fevereiro de 2023, o Ministério da Saúde da Bielorrússia e a Administração Estatal de Medicina Tradicional Chinesa da China anunciaram que estavam a preparar um memorando sobre MTC, que deveria reflectir a criação de um centro de MTC na Bielorrússia, um cluster farmacêutico e o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa no Parque Industrial China-Bielorrússia Grande Pedra. Note-se que "na Bielorrússia são utilizados métodos de reflexologia, métodos de diagnóstico, ginástica terapêutica, acupunctura clássica, massagem chinesa, bem como métodos de tratamento baseados em tecnologias modernas - electroacupunctura, acupunctura laser, acupunctura por ultra-sons <...>. Os centros de medicina tradicional chinesa foram

estabelecidos em centros regionais da Bielorrússia. ⁶⁷Existe uma cooperação com várias universidades - Universidade de Tianjin, Universidade de Changchun, Universidade de Zhejiang de Medicina Tradicional Chinesa...". Para além disso, o processo educativo nesta especialidade é realizado na Academia Médica Bielorrussa de Educação Pós-graduada, no Departamento de Reflexoterapia. Em média, são formados mais de 200 médicos por ano. Os funcionários do departamento receberam formação em Pequim, Taiyuan e Tianjin. Estes métodos provaram ser eficazes, incluindo no tratamento da síndrome pós-miccional. Todos os anos, na Bielorrússia, os reflexologistas efectuam cerca de 900.000 procedimentos de reflexologia.

Em 2023, as partes continuarão a cooperar activamente neste contexto. Em Fevereiro, o Ministério da Saúde da República da Bielorrússia assinou uma série de acordos de cooperação com parceiros chineses. Em primeiro lugar, na cidade de Weihai, na província de Shandong, com a Weigao International Medical Trading Company, que fornece produtos médicos e peças sobressalentes fabricados na China. Em segundo lugar, em Shijiazhuang, na província de Hebei, com a North China Pharmactutical Company Limited (NCPC). ⁶⁸Esta empresa foi escolhida como parceiro estratégico para representar os interesses da Belpharmprom Holding na aquisição de substâncias farmacêuticas na República Popular da China, bem como para efectuar estudos de

67 A Bielorrússia e a China preparam um memorando sobre a medicina tradicional chinesa [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-knr-gotoviat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoj-kitajskoj-meditsiny-552902-2023/>

68 Foi assinado um acordo de cooperação entre o Ministério da Saúde da Bielorrússia e uma empresa farmacêutica chinesa [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/soglasenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompaniia-552543-2023>

mercado, apresentar propostas de fornecimento de substâncias e matérias-primas à sociedade gestora da holding em conformidade com os pedidos" .

Também. ⁶⁹No início de Março de 2023, a Bielorrússia e a China assinaram um plano para desenvolver a cooperação em matéria de cuidados de saúde para o período 2023-2025, que refere que "as partes desenvolverão a cooperação em matéria de cuidados de saúde, ciência e educação com base nos princípios da legislação nacional dos países, bem como nos princípios do benefício mútuo e da assistência mútua" . Os dois países darão prioridade à cooperação em domínios como: organização de investigação médica conjunta, intercâmbio de experiências em matéria de diagnóstico e tratamento de doenças; organização de seminários e workshops para peritos; cooperação em epidemiologia e microbiologia e intercâmbio de dados sobre a propagação de doenças epidémicas; cooperação em cirurgia, transplantação e hematologia; participação em exposições médicas internacionais realizadas na República Popular da China e na República da Bielorrússia

69 Plano de desenvolvimento da cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025 assinado entre a Bielorrússia e a China [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-godv-mezhdu-bela/>

O plano de acção visa maximizar os resultados

Em Abril de 2022, realizou-se a sétima reunião da Comissão Mista **Bielorrússia-Indonésia** para a Cooperação Comercial, Económica e Técnica.⁷⁰ As duas partes discutiram questões actuais da parceria bilateral "com destaque para o desenvolvimento da cooperação nos domínios da indústria, agricultura, produtos farmacêuticos, educação, turismo, economia digital e indústrias criativas". Recorde-se que a sexta reunião desta comissão teve lugar em Jacarta, em Outubro de 2017.⁷¹ Nessa altura, foi acordado "intensificar a cooperação comercial, económica e de investimento entre os países, incluindo as perspectivas de aumentar o fornecimento de produtos MAZ, BelAZ e MTZ à Indonésia".

Muitos factos mostram que o mercado indonésio é muito promissor para a parte bielorrussa. Em primeiro lugar, mais de 270 milhões de pessoas vivem actualmente neste país.⁷² Em segundo lugar, "a Indonésia é um país industrial e agrícola, onde mais de metade do produto interno bruto provém da indústria, da agricultura e da pesca, sendo as principais indústrias o processamento de petróleo e gás, a metalurgia, a construção de máquinas, as indústrias química, alimentar e têxtil". E que está muito interessado num aumento significativo da cooperação económica com a Bielorrússia, no aumento do fornecimento de cloreto de potássio, maquinaria

70 Sobre a Sétima Sessão da Comissão Mista Bielorrússia-Indonésia para a Cooperação Comercial, Económica e Técnica [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ee2bb4e24073dbac.html

71 A Bielorrússia e a Indonésia concordam em intensificar a cooperação comercial e de investimento [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indoneziya-dogovorilis-aktivizirovat-torgovoe-i-investitsionnoe-vzaimodejstvie-271768-2017/>

72 Zaleski, B. Jornalismo de parceria. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - C. 69.

automóvel e de tractores, e produtos lácteos do nosso país. ⁷³Em Novembro de 2019, no fórum bielorrusso-indonésio realizado em Minsk, que contou com a presença de mais de 30 empresas e organizações dos dois países, foi observado que "o objectivo do governo de atingir mil milhões de dólares de volume de negócios comercial mútuo entre a Bielorrússia e a Indonésia é bastante realista num futuro próximo" .

É verdade que em 2020 o volume de comércio mútuo entre os países foi de apenas 181 milhões de dólares, o que, segundo as partes, não estava de acordo com o potencial existente da parceria. Mas já nessa altura foram fornecidos 25 novos artigos ao mercado indonésio. Em 2021, o volume de negócios comercial já atingiu 232,3 milhões de dólares, com a parte das exportações bielorrussas a ultrapassar os duzentos milhões de dólares. ⁷⁴Ao mesmo tempo, registou-se "um aumento de mais de duas vezes nas exportações de não recursos para a Indonésia, incluindo um aumento de mais de quatro vezes nos produtos lácteos". Assim, um novo aumento do volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Indonésia continua a ser uma área prioritária da cooperação bilateral que deve ser preenchida com novos conteúdos. Este foi o tema principal da sétima sessão do Comité Misto, que alcançou os seguintes resultados específicos: adopção do Plano de Acção sobre o desenvolvimento de áreas-chave de cooperação para 2022-2023; decisão de criar um grupo de trabalho no domínio da agricultura, cuja primeira reunião

73 BelCCI: Aumentar o volume de negócios comercial com a Indonésia para mil milhões de dólares é uma tarefa realista para o futuro próximo [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltpu-velichenie-tovarooborotas-indoneziej-do-1-milrd-realnaja-zadacha-na-blizhajshuju-perspektivu-368953-2019/>

74 Relações comerciais e económicas com a República da Indonésia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: http://indonesia.mfa.gov.by/be/bilateral_relations/trade_economic/

terá lugar durante a exposição agrícola internacional Belagro-2022; acordo sobre a realização de uma reunião conjunta por ocasião do 30º aniversário das relações diplomáticas bielorrusso-indonésias em 2023.

É de notar que os memorandos assinados complementaram a base jurídica contratual das relações bilaterais, que já consiste em mais de 30 documentos, numa área que é extremamente relevante para a parte bielorrussa actualmente. O primeiro memorando assinado pelo Comité Estatal de Normalização da República da Bielorrússia (Gosstandart) e pela Agência Nacional de Normalização da Indonésia estipula não só a troca de informações e experiências, mas também a implementação de actividades e projectos conjuntos. Em particular, a parte bielorrussa está interessada na divulgação oficial das normas nacionais indonésias na Bielorrússia.⁷⁵ O segundo documento assinado pela Belarus State Standard e pelo Ministério dos Assuntos Religiosos da Indonésia diz respeito à cooperação no domínio da garantia de qualidade dos produtos halal e à disponibilidade dos parceiros bielorrussos "para demonstrar aos seus colegas da Indonésia a infra-estrutura de produtos halal de qualidade criados na Indonésia, para confirmar a possibilidade de implementar os requisitos indonésios para os produtos halal e realizar os procedimentos de avaliação da conformidade necessários na Bielorrússia". Um pormenor importante: o único organismo de certificação halal no nosso país - BelHalal Ltd. - já apresentou os documentos necessários para o registo no sistema nacional de certificação halal da Indonésia. E o memorando assinado deverá

75 A Bielorrússia e a Indonésia assinam memorandos sobre normalização e garantia de qualidade [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indoneziya-podpisali-memorandum-v-oblasti-standartizatsii-i-obespecheniya-kachestva-497060-2022>

iniciar oficialmente o processo da sua acreditação neste país do Sudeste Asiático.

No que diz respeito a outras áreas do sector alimentar, algumas empresas bielorrussas já foram acreditadas como fornecedores de produtos lácteos à Indonésia.⁷⁶Em particular, "os produtos da Savushkin Product OJSC, Babushkina krynka OJSC, Verkhnedvinskiy butter and cheese factory OJSC receberam os certificados necessários e já entraram no mercado alimentar indonésio de alta capacidade". E isto reflecte-se imediatamente nos resultados do comércio bilateral bielorrusso-indonésio em 2021.⁷⁷A empresa Bellakt OJSC está pronta para "trabalhar nas questões de fornecimento de produtos à Indonésia, bem como expandir a gama de produtos e trabalhar no fornecimento de alimentos para bebés", bem como Milkavita OJSC, Glubokoe Dairy Factory OJSC e algumas outras empresas que participaram na terceira videoconferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio, realizada em Dezembro de 2020 e dedicada à promoção da exportação de produtos lácteos da Bielorrússia para a Indonésia. Os exportadores de produtos Halal da Bielorrússia devem agora tornar-se pontos de crescimento a este respeito, complementando posições tradicionais como o cloreto de potássio e os camiões basculantes.

Falando de outras áreas de cooperação bielorrusso-indonésia, gostaríamos de lembrar que, em Fevereiro de 2021, o Centro Nacional de Marketing do Ministério dos Negócios Estrangeiros da

76 Kolesnik, V. Indonésia e Bielorrússia: do cloreto de potássio e dos BELAZes ao renascimento do mercado do turismo / V. Kolesnik // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indoneziia-i-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

77 A terceira videoconferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio é dedicada ao sector dos lacticínios [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://ncmps.by/news/tretya-belorusko-indoneziyskaya-videokonferentsiya-po-voprosam-biznesa-i-torgovli-posvvashchena-mol/>

Bielorrússia e o Clube de Comércio, Turismo e Investimento da Indonésia assinaram um memorando sobre cooperação e apoio mútuo no desenvolvimento das relações comerciais e económicas.

⁷⁸A parte bielorrussa considera que os seus objectivos no contexto deste documento são "activar contratos numa base jurídica, trocar informações sobre fornecimentos bilaterais de exportação e importação e aprofundar a cooperação entre os nossos países. O desenvolvimento de relações de parceria entre as regiões dos dois países tem um grande potencial neste domínio. ⁷⁹Tanto mais que "já foi estabelecida uma interacção entre a região de Brest e a província de Sumatra Ocidental, a região de Mogilev e a província de Sumatra do Sul, a região de Minsk e as províncias de Kalimantan Oriental e Java Oriental, bem como as cidades de Minsk e Jacarta". Com a ajuda das secções regionais das câmaras de comércio e indústria, foi também estabelecida uma interacção com províncias como Java Central, Sumatra do Norte, Nusa Tenggara Ocidental e o distrito especial de Yogyakarta, onde se vê um potencial considerável para o desenvolvimento da cooperação comercial e económica, bem como para o intercâmbio educacional e turístico com parceiros bielorrussos.

Por exemplo, a região de Brest e a província de Sumatra Ocidental anunciaram a sua intenção de estabelecer contactos estreitos em Novembro de 2015. ⁸⁰Na altura, áreas como

78 A Bielorrússia e a Indonésia assinam um memorando sobre comércio e cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indoneziya-podpisali-memorandum-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-426979-2021/>

79 Kolesnik, V. Indonésia e Bielorrússia: do clareto de potássio e dos BELAZes ao renascimento do mercado do turismo / V. Kolesnik // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indoneziya-i-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rvna-473916-2021>

80 Vechorko, S. A região de Brest estabelece uma cooperação com a província indonésia de Sumatra Ocidental / S. Vechorko // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL:

"piscicultura, indústria transformadora, turismo, cuidados de saúde e farmácia" foram apontadas como promissoras para uma cooperação mutuamente benéfica. Algumas outras províncias indonésias estão familiarizadas com os produtos do fabricante de automóveis bielorrusso há muito tempo. Assim, desde 2012, a província indonésia de Kalimantan Oriental tem vindo a operar com sucesso um lote de nove camiões basculantes bielorrussos com uma capacidade de carga útil de 45 toneladas. Em 2016-2017, a província de Sumatra do Sul recebeu 40 camiões basculantes com uma capacidade de carga útil de 110 toneladas para as necessidades da PT Bukit Asam, a maior empresa estatal de extracção de carvão. Em 2018-2019, foram enviados mais sete camiões basculantes de 130 toneladas para a empresa privada de extracção de carvão PT Tambang Raya Usaha Tama.⁸¹ E em 2020, "mais oito camiões basculantes BELAZ-75131 de 130 toneladas começaram a trabalhar numa mina de carvão em Kalimantan", onde já estavam em funcionamento veículos da Bielorrússia com capacidade de carga útil de 45 a 130 toneladas. As partes planeiam continuar activamente esta colaboração.

Uma continuação lógica da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e da Indonésia é o desenvolvimento de parcerias no domínio da educação, em que a cooperação se baseia em acordos assinados: de cooperação - entre a Universidade Técnica Estatal de Brest e o Instituto de Tecnologia Sepuluh Nopember; de compreensão mútua - entre a Academia Agrícola Estatal da Bielorrússia e o Instituto Agrícola de Bogor; de intercâmbio de

<https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-nalazhivaet-sotrudnichestvo-s-indonezijskoj-provintsiej-zapadnaja-sumatra-59706-2014/>

81 Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-kariernyh-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

estudantes - entre a Universidade Linguística Estatal de Minsk e a Universidade Linguística Estatal de Minsk. Nos últimos anos, a Universidade Estatal da Bielorrússia, a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia e a Universidade Estatal de Medicina de Grodno encontraram também parceiros neste país do Sudeste Asiático.

Em especial, em Novembro de 2020, foi assinado um memorando de entendimento entre a BSU e a Universidade de Airlangga. As partes concordaram em organizar intercâmbios académicos, implementar projectos educativos e de investigação conjuntos e trocar materiais de investigação. O primeiro passo para a implementação destes acordos foi a "participação de professores da BSU no programa educativo DECOTA.⁸² Este programa visa atrair cientistas de renome para darem palestras em linha aos estudantes da Universidade de Airlangga". E aos estudantes da BSU foram oferecidas propinas gratuitas para o Programa de Imersão Comunitária Sura-Bali 2020, que envolveu o estudo da cultura indonésia e actividades turísticas nas províncias de Java Oriental e Bali. De salientar que esta universidade é uma das mais antigas da Indonésia. Foi fundada em 1954 em Surabaya. Tem 14 faculdades: desde medicina e direito, a mar, pescas, enfermagem e medicina veterinária. Cerca de quarenta mil estudantes frequentaram o ensino superior. Para além disso, a BSU já tem experiência de cooperação com parceiros indonésios. Em particular, desde 2016, a Unitechprom BSU tem vindo a cumprir um contrato de fornecimento de

82 Memorando de Entendimento assinado entre a BGU e a Universidade de Airlangga [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimanii-podpisan-mezhdu-bgu-i-universitetom-airlangga-414083-2020/>

equipamento médico - espirómetros - à Global systech medika de Jacarta.

Em 2022, várias outras universidades bielorrussas assinaram documentos sobre cooperação com parceiros indonésios, o que indica uma maior expansão destas relações. Assim, em Janeiro de 2022, foi assinado um acordo de cooperação pela Universidade Estatal de Linguística de Minsk (MSLU) e pela Universidade de Desenvolvimento Nacional de Veteranos em Yogyakarta, delineando neste documento as principais direcções do desenvolvimento da cooperação: ⁸³"abertura do Centro de Língua e Cultura Indonésias com base na MSLU; abertura do Centro de Cultura Bielorrussa e Língua Russa com base na UNR "Veteran"; ensino da língua indonésia numa base electiva na MSLU; ensino da língua russa e palestras sobre a cultura bielorrussa na UNR "Veteran"; realização de eventos culturais com base no Centro de Língua e Cultura Indonésias na MSLU". Neste contexto, convém acrescentar que a UNR "Veteran" é uma das universidades estatais da Indonésia. É uma universidade de orientação patriótica que desenvolve activamente a sua base educativa. Criou as Faculdades de Tecnologia Mineral, Engenharia Industrial, Agricultura, Economia e Negócios, e Ciências Sociais e Políticas. A instituição de ensino é activa na investigação e divulga a sua posição cívica.

Também em Janeiro de 2022, a Academia Agrícola Estatal da Bielorrússia (BSAA) e a Universidade Tidar da Indonésia assinaram um memorando de cooperação. E já em Março, as primeiras palestras sobre agricultura sustentável foram proferidas a estudantes indonésios e bielorrussos, um tema de particular relevância nas

83 Colaboração com a Universidade Veterana de Yogyakarta, República da Indonésia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.mslu.by/news/sotrudnichestvo-s-universitetom-veteran-v-dzhok-yakarte-respublika-indoneziya>

condições modernas, uma vez que "o progresso no desenvolvimento da produção agrícola conduz inevitavelmente a problemas globais como as alterações climáticas, o desenvolvimento de processos de degradação do solo, a salinização do solo <...> e, por conseguinte, requer uma atenção especial de toda a comunidade académica e científica".⁸⁴ [14]. A este respeito, ambas as partes expressaram o seu desejo de tornar a cooperação entre a BGSAA e a Universidade de Tidar tão útil quanto possível na resolução de problemas locais e globais relacionados com a procura de formas de mitigar as alterações climáticas e fornecer alimentos suficientes aos residentes da Bielorrússia e da Indonésia.

O concurso de projectos conjuntos bielorrusso-indonésios para os anos 2021-2022, lançado pelo Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da República da Bielorrússia e pelo Ministério da Investigação e Tecnologia da República da Indonésia, juntamente com a Agência Nacional Indonésia de Investigação e Inovação, deverá desempenhar um papel importante no reforço dos laços científicos e tecnológicos entre os dois países. Os domínios prioritários do concurso incluem: ⁸⁵"saúde e medicina (matérias-primas, incluindo as naturais, para produtos farmacêuticos; equipamento médico, células estaminais); gestão de emergências e gestão da natureza; tecnologias de máquinas para a indústria (optimização energética, indústria alimentar, modelização informática em engenharia)".

Oportunidades adicionais para a expansão da cooperação entre a Bielorrússia e a Indonésia são oferecidas pelo facto de a União

84 Noskova, S.A. Indonésia - Bielorrússia: interesse mútuo / S.A. Noskova // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: http://baa.bv/news/?ELEMENT_ID=5208

85 Concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-indonésios para 2021-2022. [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://science.bsiur.bv/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorussko-indonezivskikh-proektov>

Económica Eurasiática (EAEU) e este país do Sudeste Asiático estarem a trabalhar activamente para a conclusão de um acordo de comércio livre.⁸⁶ As partes assinaram um memorando de cooperação em Outubro de 2019, confirmando assim o acordo de que "este documento contribuirá para a construção de uma infra-estrutura eficaz para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica. O acordo constituiu a base de um grupo de trabalho que se centrou em questões como a facilitação do comércio, a regulamentação aduaneira e técnica e o desenvolvimento dos mercados financeiros. Em meados de Abril de 2022, o Conselho da Comissão Económica Eurasiática aprovou um projecto de decisão sobre a celebração de um acordo de comércio livre com a Indonésia. Prevê-se que o próprio acordo seja assinado em maio de 2022 numa reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia. A este respeito, a Bielorrússia tem perspectivas consideráveis de fornecer à Indonésia carga, maquinaria agrícola e especial, equipamento de raios X, pasta branqueada e contraplacado laminado com direitos aduaneiros reduzidos. A título de referência, os produtos de base tradicionais importados por este país são o petróleo e os produtos petrolíferos, os aparelhos telefónicos, o trigo, os computadores e as unidades informáticas, o açúcar e a sacarose quimicamente pura. A estes juntam-se actualmente novos produtos, de acordo com o espírito dos tempos.⁸⁷ Por esta razão, "os produtores de transportes urbanos eléctricos podem obter alguns êxitos, uma vez que está a ser

86 Zalesky, B. A integração como factor de desenvolvimento. Características da cooperação regional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 62.

87 Centro Nacional de Marketing sobre as perspectivas de promoção de produtos bielorrussos na Indonésia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnvi-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizheniya-belorusskih-tovarov-v-indoneziju-8163/>

implementado um programa de renovação da frota de transportes públicos nas principais cidades da Indonésia e as empresas bielorrussas têm a oportunidade de oferecer produtos competitivos e amigos do ambiente".

Todos estes factos sugerem que, num futuro próximo, a Indonésia poderá tornar-se o parceiro mais importante da Bielorrússia, não só no Sudeste Asiático, mas também em toda a região Ásia-Pacífico. Pelo menos, todos os pré-requisitos necessários para o efeito já estão reunidos.

FOR AUTHOR USE ONLY

O objectivo é reforçar a cooperação científica e técnica

Em Março de 2022, a 15.^a reunião da comissão intergovernamental **bielorrusso-vietnamita para a cooperação comercial, económica, científica e técnica** definiu orientações específicas para uma maior interacção para 2022-2023 em praticamente todas as esferas da parceria bilateral, incluindo a ciência e a tecnologia, onde foram alcançados muitos resultados interessantes nos últimos 30 anos.

A cooperação científica e tecnológica entre a Bielorrússia e o Vietname baseia-se no acordo intergovernamental de cooperação científica e tecnológica de 5 de Junho de 1995. O quadro jurídico neste domínio inclui já uma série de acordos em vários domínios da cooperação científica e tecnológica. E continua a alargar-se. ⁸⁸Em 2020, a Universidade Económica Nacional de Hanói realizou um estudo que mostrou que "as organizações científicas e técnicas e as empresas do Vietname estão mais interessadas nas seguintes formas de cooperação com a Bielorrússia: intercâmbio de informações científicas e técnicas; intercâmbio de especialistas; implementação de projectos científicos e técnicos conjuntos; transferência de tecnologia".

⁸⁹O facto de a exposição bielorrussa na 31.^a exposição internacional Vietnam Expo em Hanói, em Abril de 2022, incluir mais de uma centena de inovações em equipamento de alta

88 Potenciais parceiros da BSUIR no Vietname [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://iti.bsuir.by/files/science/%D0%9F%D0%B0%D1%80%D1%82%D0%BD%D0%B5%D1%80%D1%8B%20%D0%B2%D0%BE%20%D0%92%D1%8C%D0%B5%D1%82%D0%BD%D0%B0%D0%BC%D0%B5.pdf>

89 Zalesky, B.L. Da confiança e do respeito aos projectos económicos conjuntos / B.L. Zalesky // Materiais da XVIII Conferência Internacional Científica e Prática "Ciência de ponta - 2022", 30 de Abril - 7 de Maio de 2022: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 42.

tecnologia, das quais cerca de 30 foram desenvolvidas pela Universidade Estatal bielorrussa - suplementos alimentares, produtos farmacêuticos, equipamento tecnológico, etc., mostra a seriedade da cooperação com este país do Sudeste Asiático no domínio científico e técnico. ⁹⁰A Universidade Estatal bielorrussa foi um dos co-fundadores do Centro de Inovação e Educação bielorrusso-vietnamita criado em 2012 juntamente com a Universidade de Binh Duong e a empresa vietnamita Venture Capital & Equity Investment Holding Inc.; desde então, foram implementados muitos projectos conjuntos em direcções prioritárias de actividades científicas e tecnológicas destinadas a "expandir e aprofundar o conhecimento científico, sendo inovadores na concepção e nos métodos de investigação, tendo importância científica e prática". Entre eles contam-se "Criação de uma composição de estirpes celulolíticas eficazes para a degradação de resíduos vegetais", "Investigação das possibilidades de obtenção de novos produtos fermentados a partir de matérias-primas vegetais no Vietname", "Diferenças transculturais na percepção da informação visual-imagem entre empresários bielorrussos e vietnamitas". A Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioelectrónica, cujos parceiros são a Universidade Politécnica de Ho Chi Minh, a Universidade Técnica Estatal de Le Quy Don, a Universidade de Tecnologia de Hanói, a Universidade de Energia de Hanói, o Instituto de Investigação de Electrónica, Tecnologia da Informação e Automação do Vietname, o Instituto de Tecnologias Tropicais da Academia de Ciências do Vietname e a Universidade de Binh Duong, cooperam activamente com a parte vietnamita.

90 Centro Bielorrusso-Vietnamita de Inovação, Educação e Ciência e Tecnologia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: http://research.bsu.by/innovative-activity/int_sci_tech_cooperation/inter-innov-centre/belvietnam-centre/

⁹¹A Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia (NASB) está também a trabalhar activamente na criação de centros e laboratórios de investigação conjuntos com parceiros vietnamitas nos domínios mais promissores, cujas estruturas, até à Primavera de 2022, "implementaram conjuntamente mais de 100 projectos e publicaram cerca de 150 artigos científicos". Em Abril de 2022, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia Vietnamita de Ciência e Tecnologia concordaram em desenvolver um roteiro de cooperação científica e técnica, que incluirá áreas de investigação promissoras de interesse mútuo. A primeira fase desta cooperação consistirá em activar o trabalho das estruturas conjuntas já existentes. Estas incluem um centro conjunto para o desenvolvimento e a produção de tecnologias no domínio da instrumentação e da engenharia mecânica, da energia e dos produtos químicos, bem como um centro conjunto de transferência de tecnologias e um laboratório conjunto de física, engenharia e tecnologia laser. As partes estão também a discutir a possibilidade de criar novas entidades, uma das quais poderá vir a ser um centro de investigação e tecnologia tropical bielorrusso-vietnamita, em que a parte bielorrussa poderá estabelecer uma parceria com o Jardim Botânico Central da Academia Nacional das Ciências. No futuro, estão a planear começar a trabalhar numa dúzia de novos projectos, desde a nanoindústria, materiais compósitos e tecnologias aditivas, engenharia mecânica, mecatrónica e robótica até produtos alimentares e medicinais funcionais e uma vasta gama de

91 Sobre uma reunião na Academia Vietnamita de Ciência e Tecnologia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://vietnam.mfa.gov.by/ru/embassv/news/ceca12ba12b7979e.html>

bioprodutos. ⁹²Os novos materiais, que constituem o futuro em vários domínios da economia, devem desempenhar um papel especial neste domínio" . Os concursos anuais de bolsas para projectos científicos também desempenham um papel importante no reforço da cooperação entre a Bielorrússia e o Vietname no domínio da ciência e da tecnologia. Em 2020, houve três deles ao mesmo tempo: o Concurso Conjunto de Projectos de Investigação Básica da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e da Academia Vietnamita de Ciência e Tecnologia "NASB (BRFFI)-VAST-2021"; o Concurso Conjunto de Projectos Científicos Bielorrusso-Vietnamita "BRFFI-VAST-2021"; o Concurso de Projectos Científicos e Técnicos Bielorrusso-Vietnamita para 2021-2022 sob a égide do Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e do Ministério da Ciência e Tecnologia do Vietname. A experiência demonstrou que este formato de parceria só deve ser desenvolvido para abrir novas oportunidades de investigação científica.

92 Cientistas da Bielorrússia e do Vietname para desenvolver um roteiro para a cooperação científica e técnica [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/uchenye-belarusi-i-vietnama-razrabotajut-dorozhnuii-kartu-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-497257-2022/>

Para alcançar uma relação estratégica

Em Novembro de 2022, Nova Deli acolheu a 11.ª reunião da Comissão Intergovernamental **Bielorrusso-Indiana** para a Cooperação no Comércio, Economia, Indústria, Ciência, Tecnologia e Cultura, onde as partes analisaram os resultados alcançados e identificaram projectos promissores em áreas estratégicas de cooperação. Durante a discussão da ordem de trabalhos da Comissão, foi salientado que, nos últimos 30 anos, a cooperação bielorrusso-indiana se tornou mais forte em praticamente todas as esferas de interesse mútuo e atingiu um nível elevado de qualidade e eficácia dos contactos bilaterais. E isto apesar da considerável distância geográfica entre os dois países. ⁹³No entanto, "a Bielorrússia considera o desenvolvimento de uma cooperação de pleno direito com a Índia como uma das prioridades da sua política externa". ⁹⁴E, neste contexto, o governo bielorrusso aprovou um roteiro para desenvolver áreas-chave de cooperação com este Estado do Sul da Ásia, que se reflecte na acta da 11ª reunião da comissão, e que considera "uma gama completa de questões de cooperação bilateral, principalmente no desenvolvimento da cooperação em logística, cooperação industrial, agricultura, finanças, cuidados de saúde e produtos farmacêuticos, ciência, educação, turismo e outros domínios" . Trata-se de projectos importantes entre a Bielorrússia e a Índia nos sectores do comércio, da economia e do investimento

93 Makiej: Apesar da difícil situação mundial, a cooperação com a Índia é positiva. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/makej-nesmotria-na-slozhnuiu-obshchemirovuiu-situatsiiu-sotrudnichestvo-s-indiei-idet-v-pozitivnom-534208-2022/>

94 Acordos a nível ministerial e das grandes empresas. Visita de Makeya à Índia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/dogovorennosti-na-urovne-ministerstv-i-krupnogo-biznesa-sostojsia-vizit-makeja-v-indiiu-534194-2022/>

que podem ser implementados através de esforços conjuntos dos parceiros em várias áreas.

Em primeiro lugar, falando de cooperação comercial, recordemos que em 2021, o volume de negócios do comércio bilateral entre a Bielorrússia e a Índia ascendeu a 567 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "os fertilizantes de potássio representam tradicionalmente a maior parte das exportações da Bielorrússia para a Índia, seguidos dos fertilizantes de azoto, das matérias-primas para pneus e de alguns tipos de aço.⁹⁵ A Índia fornece principalmente à Bielorrússia medicamentos, matérias-primas para produtos de tabaco, produtos de tabaco transformados, fios de algodão, transformadores eléctricos, chá, café, arroz e alguns produtos de nylon". Na sua 11ª sessão, a parte bielorrussa centrou-se no aumento do fornecimento de fertilizantes de potássio à Índia, bem como nas exportações de camiões basculantes, produtos agrícolas, tecidos de linho, medicamentos, produtos petroquímicos e produtos de transformação da madeira. Em particular, a Fábrica de Automóveis da Bielorrússia (BELAZ) está a desenvolver activamente as exportações dos seus produtos para o mercado indiano, tendo enviado um novo carregamento de veículos para a Índia em Agosto de 2022. "Desta vez, o consumidor indiano escolheu os camiões basculantes de 220 toneladas da série BELAZ-7530. As soluções técnicas utilizadas nos camiões pesados são adaptadas ao máximo às condições do seu funcionamento.⁹⁶ Os camiões estão equipados com um sistema de ar condicionado de alto desempenho, o sistema de

95 Embaixador: A Índia e a Bielorrússia procuram formas de ultrapassar as dificuldades no comércio mútuo. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-indija-i-belarus-ischut-puti-preodolenija-slozhnostej-vo-vzaimnoj-torgovle-518941-2022/>.

96 BELAZ desenvolve entregas de produtos para a Índia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-razvivaet-postavki-produktsii-v-indiju-517579-2022/>.

controlo de carga e de combustível, o sistema de vídeo activo - 360 graus, o sistema de luz inteligente". Resta acrescentar que durante dois anos e meio os camiões basculantes de mina BELAZ com capacidade de carga útil de 136 toneladas trabalharam em condições de temperaturas extremamente elevadas - até 50 graus - numa mina de carvão no estado indiano de Chhattisgarh. E as máquinas bielorrussas provaram o seu valor.

Em segundo lugar, os parceiros bielorrussos estão prontos "a apoiar o crescente cluster industrial indiano, incluindo a participação em programas governamentais como o 'Made in India' e a modernização do sector agrícola indiano.⁹⁷ Ambas as partes estão a avançar para a criação de instalações de montagem na Índia para tractores, ceifeiras-debulhadoras e outras máquinas agrícolas bielorrussas. Em terceiro lugar, os especialistas bielorrussos podem ajudar a Índia a desenvolver as suas infra-estruturas urbanas no âmbito do programa estatal Smart Cities e exportar autocarros eléctricos ecológicos, que são produzidos pelas principais empresas bielorrussas - Minsk Automobile Plant e Belkommunmash. Em quarto lugar, as duas partes têm planos interessantes para continuar a desenvolver a cooperação económica no sector agrícola, incluindo o intercâmbio de tecnologias e de know-how no cultivo de culturas e a expansão do fornecimento de uma gama de carne e de produtos lácteos bielorrussos ao mercado indiano.

Em quinto lugar, a Bielorrússia e a Índia têm sido muito eficazes no desenvolvimento de laços científicos, tecnológicos e de

97 A Bielorrússia e a Índia finalizam os trabalhos sobre o lançamento de um voo directo entre as capitais [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-india-zavershajut-rabotu-po-zapusku-prjamogo-rejsa-mezhdu-stolitsami-534209-2022/>

inovação. ⁹⁸Em particular, "as exportações de alta tecnologia para a Índia em 2021 totalizaram 343,1 milhões de dólares" . E agora o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério da Ciência e Tecnologia da Índia estão a realizar um concurso para projectos conjuntos bielorrusso-indianos de ciência e tecnologia para 2022-2023 em áreas como as tecnologias de informação e comunicação com enfoque na inteligência artificial, a Internet das Coisas, a aprendizagem de máquinas, os serviços em nuvem, os novos materiais, a biotecnologia, incluindo a medicina e os produtos farmacêuticos. Em sexto lugar, o lado indiano tem três ideias com grande potencial de cooperação com a Bielorrússia. "A primeira é o turismo. ⁹⁹A segunda é TI, oportunidades de TI, e a terceira é o desenvolvimento e a produção actuais".

¹⁰⁰De um modo geral, a 11ª reunião da comissão intergovernamental mostrou que "a Índia é um dos países parceiros da Bielorrússia na Ásia, com o qual se está a desenvolver uma interacção em grande escala em todas as áreas de cooperação", tendo em vista a eventual criação de relações estratégicas entre Minsk e Nova Deli.

98 A Bielorrússia e a Índia pretendem desenvolver a cooperação científica, tecnológica e de inovação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-india-namerenv-razvivat-nauchno-tehnicheskoe-i-innovatsionnoe-sotrudnichestvo-501726-2022/>

99 Turismo, TI, desenvolvimentos avançados. Em que áreas a Índia está interessada na cooperação com a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turizm-it-peredovye-razrabotki-v-kakih-sferah-india-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-belarusiju-503301-2022/>

100 Zalesky, B.L. Indian direction of Belarusian regions / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Naukowa przestrzeń Europy - 2022", Volume 2. Przemysł: Nauka i studia. - C. 10.

Parcerias a um novo nível

O Paquistão é um dos parceiros mais importantes da Bielorrússia na Ásia, o que se enquadra na estratégia da Bielorrússia de diversificação das exportações e de desenvolvimento da cooperação no domínio dos arcos de longa distância. O Paquistão é um país amigável com um bom potencial industrial e um mercado. A sua população é superior a 200 milhões de pessoas. O Paquistão tem uma agricultura bem desenvolvida, o que torna possível organizar a cooperação no fornecimento de produtos de engenharia e de transformação.¹⁰¹ Quanto às relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e o Paquistão, "nos últimos anos, o volume de comércio entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão tem flutuado no intervalo de 50 a 65 milhões de dólares. Mas, em 2021, o volume de negócios entre ambos aumentou mais de 77% de uma só vez e ultrapassou os 92 milhões de dólares, com um excedente de 63,6 milhões de dólares para a parte bielorrussa.¹⁰² As exportações bielorrussas baseiam-se em "tratores e peças sobressalentes, fertilizantes à base de potássio, produtos específicos, fios sintéticos, celulose, produtos lácteos, medicamentos e motores a diesel".

Nos próximos anos, Minsk e Islamabad tencionam envidar os esforços necessários para elevar a sua parceria a um nível qualitativamente novo. Quanto à Bielorrússia, tenciona promover os seus bens e serviços no mercado paquistanês de duas formas. A

101 Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

102 Embaixador do Paquistão: a agricultura e a indústria são os nossos principais pontos de interesse na Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-pakistana-selskoe-hozjajstvo-i-promyshlennost-nashi-kljuchevye-tochki-interesa-v-belarusi-494952-2022/>

primeira consiste em aumentar o comércio de bens tradicionais - automóveis, equipamento mineiro e de construção, produtos das indústrias de fabrico de instrumentos, de madeira, de carne, de lacticínios, química, farmacêutica e de pasta e papel.¹⁰³ A segunda via é o fornecimento de novos produtos de base - produtos metálicos, fibras e fios de linho, bem como "incluindo bens de consumo como queijos de pasta mole, perfumes e cosméticos, electrodomésticos, produtos para bebés e relógios".

¹⁰⁴Em Janeiro de 2023, Minsk acolheu a sexta reunião da comissão mista **bielorrusso-paquistanesa** para a cooperação comercial e económica, na qual as partes se propuseram intensificar a cooperação bilateral, tanto em termos de aumento do volume de negócios como de cooperação em matéria de investimento, uma vez que "os dois países têm boas perspectivas de transição do simples comércio para a cooperação industrial e o estabelecimento de produções conjuntas nas áreas de interesse mútuo". Concretamente, os dois países acordaram em alargar a cooperação numa série de domínios - engenharia mecânica, agricultura, ciência, educação e saúde. Por exemplo, a Bielorrússia está interessada em aumentar o fornecimento de produtos industriais a este país do Sul da Ásia - veículos de passageiros bielorrussos, veículos municipais, maquinaria agrícola e de pedreiras, produtos da indústria têxtil. "A parceria no sector agrícola é uma das prioridades. E não se trata apenas da vontade de expandir os fornecimentos de géneros

103 Centro Nacional de Marketing sobre as peculiaridades da promoção de produtos bielorrussos no mercado do Paquistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-ob-osobennostjakh-prodvizhenija-bielorusskih-tovarov-na-rynok-pakistana-8188/>

104 A Bielorrússia está interessada em fornecer produtos agro-alimentares e maquinaria agrícola ao Paquistão [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-v-pakistan-produktsii-avk-i-selhoztekhniki-544338-2023>

alimentícios bielorrussos, mas também de produtos pecuários: forragens mistas, suplementos proteicos, preparações veterinárias.¹⁰⁵ A criação de um centro de exposições permanente da Bielorrússia no Paquistão contribuirá para uma promoção mais activa dos produtos agro-alimentares bielorrussos..." . Outro domínio mutuamente benéfico é o dos produtos farmacêuticos, uma vez que a Bielorrússia está interessada em exportar medicamentos para o Paquistão e está disposta a considerar a possibilidade de criar instalações de produção farmacêutica conjuntas.

Na 6.^a reunião da comissão mista, as partes debateram também especificamente as oportunidades de cooperação nos domínios da ciência e da alta tecnologia. Trata-se de nano e biotecnologias, optoelectrónica laser, tecnologias da informação e da comunicação, sistemas aeroespaciais e de geoinformação. A este respeito, em Março de 2023, na cidade paquistanesa de Karachi, será organizada uma exposição nacional da Bielorrússia na Feira Internacional de Comércio e Indústria. Recorde-se que numa exposição semelhante em Novembro de 2021 em Karachi, no stand colectivo do Comité Estatal de Ciência e Tecnologia "foram apresentados cerca de 60 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores. ¹⁰⁶Instituições do Ministério da Educação, bem como organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, mostraram as suas exposições no domínio do tratamento e modificação de superfícies, tecnologias e materiais químicos, ciência

105 A Bielorrússia e o Paquistão concordam em expandir a cooperação [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-dogovorilis-o-rasshirenii-sotrudnichestva-544373-2023>

106 Zalesky, B.L. To promote domestic technologies / B.L. Zalesky // Materiały XX Międzynarodowej naukowi-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2023", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 24.

dos materiais físicos e novos materiais" . Assim, aparentemente, o diálogo entre as partes continuará num futuro próximo.

Por último, a cooperação regional está a tornar-se gradualmente outra área promissora da parceria bielorrusso-paquistanesa. O facto é que já foram assinados vários acordos e memorandos entre cidades, províncias e regiões dos dois países. Por exemplo, a região de Grodno tem um grande potencial de cooperação com o Paquistão. "A província de Sindh e a cidade de Karachi, que é o centro industrial do Paquistão, são parceiros estratégicos muito importantes. ¹⁰⁷Em 2015, foi assinado um acordo de cooperação entre a cidade de Karachi e a região de Grodno". E as partes estão agora prontas para renovar o acordo e retomar as relações em todos os sectores: economia, negócios, cultura e educação. Por exemplo, os alimentos para bebés produzidos pela Bellakt já estão bem estabelecidos no Paquistão, e estes fornecimentos podem ser aumentados. Além disso, a Universidade de Medicina de Grodno já forneceu formação a 122 estudantes paquistaneses. Assim, as partes continuarão activamente o seu trabalho de desenvolvimento de contactos. Afinal de contas, isto é apenas o início.

Outra ideia interessante que diz respeito à interacção regional bielorrusso-paquistanesa é o facto de o Paquistão ter nove zonas económicas especiais cuja construção está prevista para um futuro próximo, quatro das quais estão num elevado grau de prontidão. Todas elas estão localizadas no corredor económico Paquistão-China e podem ser utilizadas para implementar projectos conjuntos

107 Embaixador: a região de Grodno tem um enorme potencial de cooperação com o Paquistão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-grodnenskaja-oblast-imeet-ogromnyi-potentsial-dlja-sotrudnichestva-s-pakistanom-515738-2022>

Paquistão-Bielorrússia. Em particular, as partes já estão a discutir a criação de uma unidade de montagem da fábrica de tractores de Minsk no Paquistão, bem como de empresas comuns para a transformação de produtos lácteos. Por conseguinte, é de prever que os laços de parceria entre as regiões da Bielorrússia e do Paquistão possam em breve dar origem a novos projectos promissores.

FOR AUTHOR USE ONLY

O mais importante são os novos pontos de crescimento

Em Novembro de 2022, uma delegação do governo bielorrusso visitou a **Síria** para realizar reuniões e conversações que ajudarão a expandir e reforçar a cooperação multidimensional bielorrusso-síria. ¹⁰⁸Ao discutir soluções que permitirão à cooperação bilateral atingir um novo nível mais produtivo, as partes acreditam ter feito "o mais importante - encontraram novos pontos de crescimento" . Com efeito, a cooperação comercial e económica entre os dois países desenvolve-se hoje num contexto difícil de sanções económicas contra a Síria, de destruição das infra-estruturas de transporte e sociais, de grave escassez de fundos do governo sírio e de diminuição do poder de compra da população do país. No entanto, "em 2021, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Síria ascendeu a 8,2 milhões de dólares (crescimento de 41,3% até 2020), exportações - 7,6 milhões de dólares (crescimento de 47,9%), importações - 0,6 milhões de dólares (crescimento de 6,1%). ¹⁰⁹A Bielorrússia exporta principalmente para a Síria bens específicos, leite em pó, soro de leite, medicamentos, tractores e tractores para camiões, e importa azeite, frutas e legumes, nozes, café". Mas ambos os países estão confiantes de que existe ainda um grande potencial para aumentar o fornecimento de maquinaria e expandir a cooperação industrial.

108 Golovchenko: A Bielorrússia e a Síria encontraram pontos de crescimento nas relações bilaterais [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-i-siriia-nashli-novve-tochki-rosta-v-dvustoronnih-otnoshenijah-536719-2022/>

109 A Bielorrússia e a Síria pretendem aumentar o volume de negócios do comércio mútuo [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-siriia-namerenv-narastit-vzaimnyi-tovarooborot-536491-2022/>

¹¹⁰Recorde-se que "o nível mais elevado de interacção entre a Bielorrússia e a Síria foi registado em 2008, quando o volume do comércio bilateral atingiu 85,5 milhões de dólares". Por isso, é tempo de falar de projectos conjuntos mais sérios com a Síria.

Minsk e Damasco consideram que a tarefa mais urgente na situação actual é o desenvolvimento de laços comerciais e económicos tão rápidos e extensos quanto possível. ¹¹¹"Do lado bielorrusso, trata-se sobretudo de assistência técnica para a recuperação da economia e das infra-estruturas sírias após uma década de guerra devastadora. E a Bielorrússia tem muito para oferecer aos amigos sírios. A este respeito, foi interessante ver como as empresas bielorrussas participaram na sétima exposição internacional Rebuild SYRIA, que se realizou na capital síria no Outono passado.

Empresas bielorrussas orientadas para a exportação de vários sectores participaram na exposição bielorrussa. Apresentaram produtos necessários para a reconstrução da economia síria, incluindo novidades de produção. Afinal, o país precisa urgentemente de restaurar a sua indústria, agricultura, serviços, infra-estruturas de transportes, sistemas de abastecimento de água e electricidade, indústria petroquímica e telecomunicações. ¹¹²"A este respeito, a Síria precisa de soluções de engenharia, equipamento agrícola e de construção, software, equipamento médico,

110 Zalessky, B. Orientação - para o resultado. Realizar as possibilidades das relações económicas internacionais / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 42.

111 Embaixador: os parceiros sírios estão interessados nas tecnologias, conhecimentos e competências bielorrussas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-sirijskie-partnerv-zainteresovanv-v-belorusskih-tehnologijah-znaniyah-i-umenijah-536593-2022/>

112 A Bielorrússia vai expor na exposição da Síria [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-v-sirii-516103-2022>

medicamentos, alimentos (leite em pó, soro de leite, batatas) e muito mais". Neste país do Médio Oriente, em particular, há procura de produtos bielorrussos - queijo glaceado e batidos de leite, bem como manteiga.¹¹³ Em geral, "a exposição Rebuild SYRIA inclui secções temáticas como energia, construção, engenharia mecânica, petroquímica, agricultura, indústria alimentar, protecção ambiental, tecnologias da informação, seguros e banca, educação, cuidados de saúde".

A exposição bielorrussa foi apresentada por exportadores bem conhecidos como a Fábrica de Lacticínios nº 1 de Minsk, a Fábrica Rechitsa Metizny, a AMKODOR, a Ivatsevichdrev e a Fábrica de Automóveis de Minsk. Em particular, a empresa de lacticínios de Minsk ofereceu aos "consumidores sírios uma vasta gama de produtos: leite, manteiga, natas, leite em pó desnatado, soro de leite, coalhada glaceada, sobremesas de coalhada, queijos de pasta mole e dura.¹¹⁴ É dada especial atenção à novidade da produção - queijos de coalhada glaceados sem adição de açúcar, o único produto deste género na Bielorrússia". A fábrica Rechitsa Metizny apresentou produtos metalúrgicos de fixação: pregos, agramos, cavilhas, parafusos, porcas, parafusos auto-roscantes, parafusos, rebites, eixos e muitos outros.

As máquinas da fábrica de automóveis de Minsk estavam expostas na área de exposição exterior: camiões basculantes, tractores e betoneiras. Estas máquinas foram concebidas para

113 A Bielorrússia vai participar numa exposição internacional na Síria [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-mezhdunarodnoj-vystavke-v-sirii-519355-2022/>

114 Construção de máquinas, metalurgia, alimentos: o que a Bielorrússia apresentou na exposição na Síria [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mashinostroenie-metallurgiya-produkty-pitanija-cto-predstavila-belarus-na-vystavke-v-sirii-526268-2022/>

executar uma vasta gama de trabalhos e são adequadas para as condições de funcionamento da Sibéria. Para que conste, a Bielorrússia já forneceu ajuda humanitária à Síria em Junho de 2022. "Um lote de camiões MAZ e máquinas de construção foi entregue ao lado sírio. ¹¹⁵Os veículos fabricados na Bielorrússia foram utilizados para restaurar as infra-estruturas industriais e civis nas zonas mais duramente atingidas da Síria".

Outro ponto de crescimento é a cooperação inovadora entre a Bielorrússia e a Síria. ¹¹⁶Em Agosto de 2022, realizou-se uma reunião da comissão bielorrusso-síria de cooperação científica e tecnológica, onde os participantes "consideraram as questões de cooperação em nano e biotecnologias, utilizações pacíficas da energia nuclear, transferência de tecnologia na agricultura, alimentação, medicina e produtos farmacêuticos". Foi alcançado um acordo para a realização de um concurso para projectos científicos e técnicos conjuntos para 2023-2024 em áreas de cooperação promissoras. Isto mostra que os dois países já estão a estabelecer uma cooperação frutuosa e a transformá-la em projectos científicos e comerciais conjuntos eficazes.

115 A Síria discute o fornecimento de equipamento fabricado na Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sirija-obsuzhdaet-postavki-tehniki-belorusskogo-proizvodstva-534010-2022/>

116 SCST: A quota de empresas inovadoras na Bielorrússia é de cerca de 30% [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gknt-dolja-innovatsionnyh-kompanij-v-belarusi-sostavlyayet-okolo-30-518618-2022/>

Nova energia para uma dinâmica de colaboração positiva

O Irão é um dos parceiros mais importantes da Bielorrússia na Ásia Ocidental e no mundo islâmico. Os dois países estabeleceram relações diplomáticas em 1993. E, actualmente, os contactos bielorrusso-iranianos estão a desenvolver-se de forma bastante intensa. "Em 2021, o comércio bilateral entre os dois países ascendeu a 33,3 milhões de dólares, excedendo o valor do ano anterior em 34,7%, incluindo as exportações bielorrussas - 14 milhões de dólares, taxa de crescimento - 10,2%.¹¹⁷<...> No ano passado, as exportações de serviços da Bielorrússia para o Irão atingiram 3,35 milhões de dólares e o saldo da balança comercial de serviços da Bielorrússia é positivo em 2,8 milhões de dólares". As principais exportações da Bielorrússia para o Irão foram equipamento para a produção de artigos de pasta de papel, produtos específicos, madeira serrada longitudinalmente, papel de jornal em rolos ou folhas, equipamento para o tratamento térmico de materiais, motores de combustão interna alternativos, rolamentos.

Em Julho de 2022, realizou-se a **15.ª reunião da comissão mista bielorrusso-iraniana para a cooperação económica**, onde as partes discutiram projectos bilaterais bem sucedidos e chegaram a alguns acordos sobre a implementação de actividades conjuntas promissoras. Minsk e Teerão estão interessados em aumentar o volume de negócios comercial entre os dois países. Nos melhores

117 NCM sobre as peculiaridades de fazer negócios no mercado iraniano e promoção da exportação de bens e serviços bielorrussos [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-ob-osobennostiah-vedenija-biznesa-na-rynke-irana-i-prodvizhenii-eksporta-belorusskii-tovarov-i-uslug-8226/>

anos, as partes atingiram 250-300 milhões de dólares. ¹¹⁸"Por conseguinte, tencionamos atingir um volume de negócios de cerca de 500 milhões de dólares num curto espaço de tempo e existem todos os pré-requisitos para tal". O ministro iraniano da Indústria, Minas e Comércio, S. Amin previu mesmo valores ainda mais elevados a médio prazo e mostrou-se confiante de que "tencionamos aumentar a cooperação em vários domínios. ¹¹⁹Tudo isto nos permitirá atingir um volume de negócios comercial de mil milhões de dólares num futuro próximo".

O Irão está a mostrar um grande interesse nos produtos industriais, maquinaria agrícola, máquinas-ferramentas, veículos de passageiros, veículos eléctricos e electrodomésticos da Bielorrússia. Existem grandes oportunidades para expandir os fornecimentos de maquinaria bielorrussa à **indústria mineira** iraniana. Tanto mais que este sector está a desenvolver-se rapidamente no Irão. Em particular, o Irão está interessado em grandes fornecimentos de maquinaria para pedreiras da Belarusian Automobile Plant (BELAZ). Afinal, o país possui enormes reservas de cobre, que é actualmente uma matéria-prima estratégica para a produção de transportes eléctricos. "Nos últimos dez anos, as máquinas BELAZ têm sido muito procuradas no mercado iraniano. ¹²⁰É fiável e só tem dado boas provas". Uma vez que o Irão está a planear aumentar a produção no sector mineiro,

118 Parkhomchik: A Bielorrússia e o Irão estão interessados em reforçar a cooperação industrial [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-belarus-i-iran-zainteresovan-v-paraschivanii-sotrudnichestva-v-promyshlennosti-516021-2022/>

119 Ministro da Indústria do Irão: o volume de negócios comercial com a Bielorrússia pode atingir mil milhões de dólares num futuro próximo [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministr-promyshlennosti-irana-tovarooborot-s-belarusiju-v-blizhaishee-vremya-mozhet-dostich-1-mlrd-516242-2022/>

120 O Irão está interessado em grandes entregas de equipamento mineiro BELAZ [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/iran-zainteresovan-v-krupnyh-postavkah-kariernoi-tehniki-belaz-516134-2022/>

o país gostaria de receber mais cerca de 800 camiões basculantes. Em primeiro lugar, os parceiros iranianos estão interessados em camiões basculantes com uma capacidade de carga útil de 90-130 toneladas.

E os **projectos de investimento** iranianos estão a atrair interesse na Bielorrússia. ¹²¹Em particular, na zona económica livre (FEZ) Vitebsk, o primeiro residente em 2022 "tornou-se BRR Arshie Eco Health LLC, uma empresa com capital iraniano para a produção de louça e embalagens biodegradáveis". Em Julho de 2022, outro residente do FEZ Vitebsk tornou-se bielorrusso-iraniano Oriye Galvametal LLC. A empresa foi criada para construir uma fábrica de galvanização por imersão a quente perto da aldeia de Farinovo, distrito de Polotsk. O local dispõe de boas infra-estruturas; os fundadores estão agora a preparar o pré-projecto e a conceber as instalações. Está prevista a aquisição de equipamento iraniano para a produção. Serão necessários cerca de 2-3 anos para construir e pôr em funcionamento a fábrica. A empresa será construída perto da Fábrica de Metalurgia Tecnológica de Novopolotsk, cujos produtos também serão processados. ¹²²"Estamos a falar de estruturas de suporte de cabos, barreiras rodoviárias e outros produtos utilizados na construção de estradas e operados em ambientes corrosivos". Também está previsto o processamento de estruturas de treliça soldada, que a fábrica de aço de processo começará a produzir no primeiro trimestre de 2021.

121 Zalesky, B.L. FEZ "Vitebsk": optimização com vista ao resultado / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Vedecky pokrok na prelomu tysyachalety - 2022". Volume 5: Praga. Editora "Educação e Ciência". - C. 22.

122 Um tandem bielorrusso-iraniano de investidores construirá uma fábrica de galvanização por imersão a quente no FEZ Vitebsk [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belorusko-iranskii-tandem-investorov-postroit-zavod-gorjachego-tsinkovaniya-v-sez-vitebsk-513958-2022/>

A cooperação entre a Bielorrússia e o Irão no domínio **da agricultura e da alimentação** será também uma área importante para o desenvolvimento da cooperação comercial e económica nos próximos anos. A parte bielorrussa acredita que o Irão pode ser considerado como uma área promissora para aumentar a exportação nacional de produtos lácteos e de carne - carne de vaca, manteiga, carne de frango, ovos de galinha e de codorniz, bem como óleo vegetal, alimentos compostos para animais e pré-misturas para animais, produtos técnicos complexos, desenvolvimentos inovadores na indústria alimentar e na agricultura. ¹²³"Em 2021, o volume de negócios do comércio mútuo de produtos agrícolas e alimentares foi de 10,9 milhões de dólares, um aumento de 22 por cento em relação a 2020" . As partes planeiam aumentar ainda mais a cooperação comercial e económica na agricultura e alimentação, incluindo a organização de fornecimentos de culturas, carne e produtos lácteos bielorrussos, bem como de alimentos para animais e pré-misturas para o Irão, e contra-entregas - de vegetais, fruta, peixe e marisco - do Irão para a Bielorrússia.

Em Novembro de 2022, a delegação governamental bielorrussa visitou o Irão, onde se realizaram várias reuniões e negociações a nível interestatal, que observaram que o compromisso entre os dois países é agora caracterizado por uma elevada dinâmica de desenvolvimento em praticamente todas as áreas. ¹²⁴Em especial, este ano, Minsk e Teerão "aumentaram consideravelmente o volume

123 A Bielorrússia planeia fornecer colheitas, carne e produtos lácteos ao Irão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-iran-rastenievodcheskuju-mjasnuju-i-molochnuju-produktsiju-492495-2022/>

124 Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Irão podem conseguir mais na cooperação comercial, económica e de investimento [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10474>

de cooperação em muitos domínios, desde o volume de negócios de mercadorias até aos fluxos de carga e ao volume de negócios de mercadorias". Mas parece que as duas partes ainda precisam de tomar uma série de medidas, concluir documentos importantes e realizar muitas novas actividades, a fim de concretizar todo o potencial que a Bielorrússia e o Irão têm na indústria, ciência e tecnologia, e chegar a acordo sobre as abordagens estabelecidas no projecto de roteiro para uma cooperação abrangente para 2023-2026. Vale a pena notar que durante os três primeiros trimestres de 2022, o comércio entre os dois países "cresceu para 63,6 milhões de dólares (2,9 vezes mais do que no mesmo período de 2021), as exportações para 48,6 milhões de dólares (4,4 vezes mais), as importações para 15 milhões de dólares (um aumento de 41,8%). ¹²⁵O saldo é positivo - 33,6 milhões de dólares" .

¹²⁶Um evento importante nas relações entre os dois países foi o **Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia**, realizado na capital iraniana em Novembro de 2022, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia (BCCI) e pela Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura do Irão, "que é o principal parceiro da BCCI no Irão há 20 anos" . Participaram neste fórum mais de 120 quadros e representantes de empresas bielorrussas e iranianas. Os exportadores da Bielorrússia estavam representados nos domínios da produção industrial e da engenharia mecânica, do trabalho da madeira, da indústria ligeira e da indústria alimentar. A parte iraniana sugeriu uma série de medidas para estimular o

125 Golovchenko: as posições da Bielorrússia e do Irão coincidem em toda a gama de questões da agenda económica [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-pozitsii-belarusi-i-irana-sovpadajut-po-vsemu-krugu-voprosov-ekonomicheskoi-povestki-dnja-536376-2022/>

126 Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/iransko-belorusskiv-biznes-forum/#>

comércio mútuo. Estas medidas incluem: a capacitação das pequenas e médias empresas dos dois países, o reforço da cooperação bancária e de seguros, a identificação de novos projectos conjuntos, o desenvolvimento e a simplificação dos vistos para homens de negócios e turistas, a criação das infra-estruturas necessárias para o desenvolvimento das relações económicas, especialmente nos sectores comercial, industrial e técnico.¹²⁷ Além disso, foi anunciada "a abertura de uma linha de crédito de 100 milhões de dólares para os comerciantes bielorrussos interessados em comprar produtos iranianos". Na sequência do fórum empresarial, as partes assinaram uma série de documentos comuns.¹²⁸ Em particular, foi adoptado um acordo de cooperação entre a BelCCI e a Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura do Irão, que "dará um novo impulso ao desenvolvimento das relações entre os dois países".

No que respeita à cooperação entre Minsk e Teerão no **domínio científico**, foram já assinados vários contratos, acordos e memorandos entre institutos da Academia Nacional das Ciências (NAS) da Bielorrússia e organizações científicas e universidades do Irão.¹²⁹ Por exemplo, "nos termos do acordo de cooperação científica e técnica entre a NAS e a Universidade Islâmica Azad, 16 cientistas iranianos licenciaram-se e defenderam teses de doutoramento nos cursos de pós-graduação das organizações científicas da Academia

127 O Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia realiza-se em Teerão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: https://iran.ru/news/analitics/121826/V_Tegerane_prohodit_irano_belorusskiv_biznes_forum

128 As Câmaras de Comércio e Indústria da Bielorrússia e do Irão assinam um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennve-palatv-belarusi-i-irana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-536244-2022/>

129 A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia vai elaborar um roteiro para a cooperação com organizações científicas no Irão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-belarusi-razrabotaet-proekt-dorozhnoj-karty-sotrudnichestva-s-nauchnymi-organizatsiyami-irana-500275-2022/>

das Ciências". Mas as partes pretendem expandir os esforços conjuntos para trabalhar em áreas e projectos científicos específicos. Para o efeito, em Maio de 2022, a parte bielorrussa ofereceu aos seus parceiros iranianos um pacote de propostas sobre as quais poderiam trabalhar em conjunto para obter resultados eficazes. Entre elas contam-se novos materiais e tecnologias, produção de produtos farmacêuticos e farmacêuticos, tecnologias e equipamento para o tratamento integral da água potável, tecnologias de processamento de minerais, veículos aéreos não tripulados, formação e intercâmbio de estudantes, estágios para cientistas e professores. Está previsto que, por iniciativa da Academia Nacional das Ciências, seja elaborado um projecto de roteiro para a cooperação com organizações científicas no Irão, que incluirá áreas promissoras de interesse mútuo.

Em Março de 2023, os dois países assinalaram uma data marcante - o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. Nesse mesmo mês, em Teerão, os presidentes da Bielorrússia e do Irão assinaram **um roteiro para uma cooperação abrangente** entre os dois países para 2023-2026, que prevê a cooperação entre Minsk e Teerão numa vasta gama de domínios - político, económico, consular, científico e técnico, bem como na educação, cultura, artes, meios de comunicação social e turismo. Este documento tornou-se um dos elementos mais importantes do quadro jurídico da cooperação entre a Bielorrússia e o Irão.¹³⁰ A título de referência, note-se que "o registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e mais de 70

130 Koltsov: o registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e 70 outros documentos [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/koltsov-belorusско-iranskij-pravovoi-reestr-vkliuchaet-bolee-30-mezhdunarodnyh-dogovorov-i-70-drugih-554851-2023/>

outros documentos". Em Março, foram acrescentados mais oito, incluindo: um acordo intergovernamental sobre a cooperação em matéria de quarentena e protecção das plantas e um acordo sobre a transferência de pessoas condenadas a penas de prisão para cumprimento posterior de uma pena; memorandos de entendimento entre o Ministério da Cultura da Bielorrússia e o Ministério da Cultura e da Orientação Islâmica do Irão, e entre o Comité Estatal de Normalização da Bielorrússia e a Organização Nacional de Normalização do Irão.

No que diz respeito ao Memorando sobre a **Normalização**, sublinhamos que este documento prevê a interacção das partes no domínio dos procedimentos de avaliação da conformidade, das normas e dos regulamentos técnicos para a emissão de certificados Halal e o seu reconhecimento mútuo dos produtos fabricados e fornecidos mutuamente pelos países. "Ao mesmo tempo, o reconhecimento mútuo dos resultados da certificação halal aplica-se apenas aos certificados emitidos pelos organismos competentes das partes: a Organização Nacional Iraniana de Normalização (INSO) e a BelHalal Ltd.¹³¹ As partes tencionam igualmente trocar experiências e conhecimentos no domínio da tecnologia, das competências, das infra-estruturas, bem como da investigação e desenvolvimento relacionados com os produtos halal". Além disso, as partes chegaram a acordos prometedores nos domínios da indústria, do comércio, dos transportes e da agricultura. Isto mostra que, para a Bielorrússia, o Irão é o parceiro mais importante no

131 A Bielorrússia e o Irão reconhecerão mutuamente os resultados da certificação de produtos halal [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-budut-vzaimno-priznavat-rezultatv-sertifikatsii-haljalnoj-produktsii-555113-2023/>

Médio Oriente. E as duas partes estão interessadas numa cooperação a longo prazo mutuamente benéfica numa série de domínios.

Salientemos mais uma vez que, nos últimos dois anos, as relações entre a Bielorrússia e o Irão demonstraram um grande avanço. "Em 2021, o volume de negócios comercial entre os países ultrapassou os 33 milhões de dólares, um aumento de mais de um terço em relação a 2020. ¹³²Mas durante o ano passado, o nível de comércio aumentou ainda mais significativamente: em 2022, a Bielorrússia e o Irão transaccionaram mais de 100 milhões de dólares, um aumento de três vezes" . **A cooperação económica** continua a ser a área chave da interacção entre a Bielorrússia e o Irão. E há confiança de que o potencial da cooperação bilateral permitirá aumentar o volume de negócios nos próximos anos. Em particular, "estão a ser activamente discutidos novos fornecimentos de maquinaria para pedreiras, veículos de carga e de passageiros ao Irão. ¹³³Prosseguem os trabalhos sobre os pormenores de um acordo de licença para organizar a montagem conjunta de tractores no Irão". Outro facto interessante: as empresas da Bellesbumprom Concern aumentaram as exportações para este país do Médio Oriente em 2,3 vezes em 2022. "A dinâmica positiva também foi observada em Janeiro deste ano. A taxa de crescimento foi de 134% em comparação com janeiro de 2022. ¹³⁴A pasta, o papel e o cartão e a madeira serrada são activamente fornecidos ao Irão" .

132 Raisi: as relações entre o Irão e a Bielorrússia revelam um avanço [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/raisi-otnosheniya-mezhdu-iranom-i-belarusiu-prodemonstrirovali-prorvv-555018-2023/>

133 Rogozhnik: o potencial da Bielorrússia e do Irão permite um aumento significativo do volume de negócios do comércio mútuo [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-potentsialy-belarusi-i-irana-pozvoliaut-znachitelno-uvlechit-vzaimnyi-tovarooborot-554952-2023/>

134 As empresas de Bellesbumprom aumentaram as exportações para o Irão 2,3 vezes no ano passado [recurso electrónico]. - 2023. - URL:

A Bielorrússia e o Irão estão também a desenvolver a cooperação no **sector dos transportes**. Em Março de 2023, os dois países chegaram a acordo sobre um sistema de isenção de licenças para o transporte rodoviário de mercadorias. Aparentemente, "já em 2023, os transportadores rodoviários poderão transportar carga sem licenças <...>".¹³⁵ A partir de 26 de Março deste ano, a companhia aérea iraniana Mahan Air iniciará voos regulares duas vezes por semana na rota Teerão-Minsk-Teerão". O tema dos transportes é prosseguido pelo facto de a Bielorrússia, juntamente com o Irão, participar no desenvolvimento do corredor internacional de transportes Norte-Sul. Afinal, "a parte iraniana precisa de construir actualmente cerca de 180 quilómetros de caminho-de-ferro".¹³⁶ E a parte iraniana embarcou activamente neste trabalho para completar o corredor ferroviário Norte-Sul em direcção ao porto de Bandar Abbas". Este projecto é muito importante para a Bielorrússia, uma vez que concretiza o trânsito bielorrusso através do Irão para países distantes.

Outro tópico importante no contexto do compromisso bielorrusso-iraniano é o desenvolvimento de um **diálogo inter-regional** activo. A este respeito, devemos recordar que "as relações entre a região de Gomel e a província de Mazandaran, a região de Mogilev e o Azerbaijão Oriental, e a região de Minsk e a região da

<https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-proshlom-godu-uvlechili-eksport-v-iran-v-23-raza-555029-2023/>

135 A Bielorrússia e o Irão chegaram a acordo sobre um sistema de isenção de licenças para o transporte rodoviário de mercadorias [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-dogovorilis-o-bezrazreshitelnoy-sisteme-avtoperevozok-gruzov-555173-2023/>

136 A Bielorrússia participará no desenvolvimento do corredor de transporte Norte-Sul através do Irão [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-razvitiy-transportnogo-koridora-sever-iug-cherez-iran-555159-2023/>

capital iraniana estão a desenvolver-se.¹³⁷Foram estabelecidos laços entre Minsk e Teerão, bem como entre Mogilev e Tabriz".¹³⁸Mais concretamente, por exemplo, a região de Gomel pretende retomar e desenvolver a cooperação com a província iraniana de Mazandaran, "com a qual foi assinado um documento de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural em 2009". A região de Mogilev pretende alargar a cooperação comercial e económica e intensificar as relações no domínio do turismo, da educação e da cultura com a província do Azerbaijão Oriental, onde se situa a zona económica livre de Aras. Em Maio de 2022, foram realizadas conversações construtivas sobre as perspectivas de cooperação e desenvolvimento de laços entre a região de Grodno e a província de Homozgan. "As partes confirmaram o interesse mútuo em implementar projectos conjuntos em várias áreas."¹³⁹Foram identificadas actividades prioritárias destinadas à formação de relações sustentáveis a longo prazo" .

Entre as regiões bielorrussas que cooperaram activamente com parceiros iranianos em 2022, devemos também mencionar a **região de Minsk**, cujo volume de negócios comercial com o Irão aumentou 10,5 vezes em comparação com 2021. As estatísticas indicam que "em Janeiro-Dezembro de 2022, o volume de negócios comercial entre o Oblast de Minsk e a República Islâmica do Irão ascendeu a

137 Koltsov, D. Comércio, cooperação e eliminação de barreiras. Como a Bielorrússia e o Irão vão celebrar o 30º aniversário das relações diplomáticas durante a visita de Lukashenka a Teerão / D. Koltsov // [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/torgovlja-kooperatsija-i-snjatie-barjerov-chem-belarus-i-iran-otmetjat-30-letie-dipotnoshenij-vo-vremja-8621/>.

138 Zalesky, B.L. Prioridade - restabelecimento da parceria / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Europejska nauka XXI wieku - 2021", Volume 4. Przemysł: Nauka i studia. - C. 23.

139 Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia no Irão à província de Hormozgan [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://iran.mfa.gov.by/ru/embassy/news/bdd91d54c2ef1c14.html>.

51190,5 mil dólares (taxa de crescimento 114,1%). Incluindo exportações - \$ 44309,8 mil (120%), importações - \$ 6880,7 mil (113,5%). ¹⁴⁰O excedente do comércio externo ascendeu a 37429,1 mil dólares". No ano passado, a madeira serrada, o contraplacado, os painéis folheados a madeira, outros motores e centrais eléctricas, motores e geradores prevaleceram na base das exportações da região de Minsk. A região de Minsk, por sua vez, importa do Irão tâmaras, figos, ananases, abacates, goiabas, mangas, mangostão, alface, chicória fresca e refrigerada, outros produtos hortícolas, frutos e nozes. Além disso, estão em curso na região da capital vários projectos iranianos bem sucedidos. ¹⁴¹São de referir projectos como a AFTAB, o projecto Bel Peka Paint e o projecto de criação de ovinos Eastern Shipp". No futuro, as partes parecem ter grandes perspectivas de desenvolvimento numa série de domínios.

A parte bielorrussa está também atenta a outras propostas de cooperação entre as regiões. Só em 2022, foi estabelecida uma interacção directa com os governadores das províncias iranianas de Hormozgan, Mazandaran, Isfahan e Gilan, bem como com os presidentes de câmara de Bender Abbas, Isfahan, Rasht e Astara. Este facto sugere que novos laços entre as regiões e as cidades dos dois países estão, como se diz, a caminho.

De um modo geral, nos últimos anos, a Bielorrússia e o Irão encontraram as formas mais eficazes e eficientes de assegurar uma dinâmica positiva a longo prazo, a fim de, em conjunto, insuflarem

140 Narkievich, G. "Damos as boas-vindas aos investimentos iranianos na nossa economia". Turchin encontrou-se com o embaixador do país / G. Narkevich // [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://mlvn.by/15022023/my-privetstvuem-iranskie-investitsii-v-nashu-ekonomiku-turchin-vstretilsya-s-poslom-strany/>

141 O volume de negócios comercial entre a região de Minsk e o Irão aumentou mais de dez vezes em 2022 [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-minskoj-oblasti-i-irana-v-2022-godu-vvros-bolee-chem-v-desyat-raz-550380-2023/>

nova energia na cooperação bilateral, preservando e multiplicando tudo o que é positivo para a implementação de uma parceria multifacetada e mutuamente benéfica.

FOR AUTHOR USE ONLY

O vector asiático alarga a cooperação

O aumento do fornecimento de produtos bielorrussos aos países asiáticos e do Médio Oriente é uma das principais prioridades da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE). Os números mostram que, no final de 10 meses de 2022, as exportações de produtos nacionais através da BUCE para vários países asiáticos aumentaram significativamente: para Singapura 6,6 vezes, para a Turquia 21 vezes e para o Uzbequistão 30 vezes.

Neste contexto, em 2022, o segmento **chinês** do comércio electrónico de divisas na BUBS tornou-se muito mais activo.¹⁴²No entanto, mesmo "em 2021, o volume de negócios da bolsa bielorrusso-chinesa cresceu três vezes e meia de uma só vez". E em Outubro de 2022, 100 empresas da China já estavam a trabalhar na BUCE, três das quais tinham o estatuto de corretores de bolsa. Durante os nove meses de 2022, as suas transacções ascenderam a 27 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, mais de 24 milhões de dólares foram fornecidos por madeira serrada - principalmente tábuas de madeira macia. A China Township Enterprise Co., Ltd. (CTEC) é a 100ª empresa chinesa acreditada para licitar na BUTB, que inicialmente pretende utilizar a bolsa para comprar produtos de madeira. De facto, a partir do final de Outubro de 2022, o BUTB retomou a prática de realizar sessões de negociação especiais para vender madeira serrada à China com entrega em contentores no destino. "Para além da madeira serrada, o óleo de colza não refinado e o leite em pó desnatado foram fornecidos à China através da bolsa

142 Zalesky, B. Parcerias sistémicas. Especificidade da interacção económica da parte bielorrussa com as repúblicas pós-soviéticas / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 45.

este ano. ¹⁴³O valor total das transacções ascendeu a mais de 3 milhões de dólares". Dado que uma das actividades da CTEC na China é o comércio de produtos agro-industriais, é possível que, no futuro, a empresa chinesa venha a desenvolver também este segmento do mercado de troca de mercadorias.

Voltando ao tema das exportações de madeira serrada para a China, notamos que, de acordo com os resultados da sessão comercial especial, que teve lugar na primeira década de Novembro de 2022 no BUTB, mais de 20 mil metros cúbicos de madeira serrada produzida na Bielorrússia foram vendidos para o mercado chinês. A sessão contou com a presença de 11 residentes chineses. "Foram disponibilizadas várias bases de entrega para conveniência dos compradores, nomeadamente as cidades de Taicang, Tianjin, Xangai e Changsha. ¹⁴⁴ Uma característica fundamental das sessões especiais de negociação é o facto de se centrarem num mercado de vendas específico - neste caso, a China". Em Dezembro de 2022, os resultados do pregão especial de exportação bateram recordes, tanto em termos da soma das transacções efectuadas como do volume de recursos vendidos ao mercado chinês. São mais de 60 mil metros cúbicos de madeira serrada "no valor total de 85,5 milhões de yuans, ou o equivalente a 12,3 milhões de dólares <...>. ¹⁴⁵Como resultado, os residentes da China e de Singapura compraram 10 lotes de

143 A 100ª empresa da China foi acreditada na BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-100-ja-kompanija-iz-kitaja-530408-2022/>

144 Empresas da China e de Singapura compraram mais de 4 milhões de dólares de produtos de madeira serrada à BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/piloproduktsiju-na-bolee-chem-4-mln-priobrelina-butb-kompanti-iz-kitaja-i-singapura-533965-2022/>

145 12,3 milhões de dólares de madeira serrada vendida à China através da BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilomaterialy-na-123-mln-prodany-v-kitajicherez-butb-541419-2022/>

madeira serrada com um volume de 62,2 mil metros cúbicos, o que corresponde a metade de toda a madeira serrada colocada em leilão". É de notar que desde Dezembro de 2020 têm sido realizadas sessões especiais de negociação sobre a venda de madeira serrada à China na BUTB com o apoio do Ministério das Florestas da Bielorrússia para diversificar os fornecimentos de exportação de produtos das empresas nacionais de madeira e aumentar as receitas de exportação através da utilização do mecanismo competitivo de negociação cambial.

Para referência: a partir de 1 de Novembro de 2022, 103 empresas chinesas já tinham sido acreditadas no BUTB. Entre os novos participantes do mercado electrónico bielorrusso estava uma empresa da China, que comprou produtos semi-acabados curtidos "vet-blue" pela primeira vez no BUTB. Assim, a geografia das vendas deste produto através deste mercado expandiu-se para oito países. Os produtos semi-acabados "vet-blue" têm uma procura constante por parte dos fabricantes de artigos de couro de todo o mundo. Empresas da Rússia, Cazaquistão, Grã-Bretanha, Itália, Suíça, Lituânia e Polónia compram regularmente este produto na bolsa. ¹⁴⁶Em Janeiro-Outubro deste ano, o montante total das transacções ascendeu a 6,5 milhões de dólares". Até à data, não foram expedidos quaisquer produtos deste tipo da Bielorrússia para a China. Aparentemente, após o acordo-piloto, novos fornecimentos de couro curtido não estão longe.

Outro facto interessante. Em Novembro de 2022, uma grande empresa comercial chinesa com sede em Chongqing, especializada

146 Agora a China: a geografia das exportações de produtos de couro bielorrusso através da BUTB expandiu-se [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/teper-i-kitaj-geografija-eksporta-belorusskoi-kozhevennoj-produktsii-cherez-butb-rasshirilas-533733-2022/>

no fornecimento de gado, frango e marisco às províncias do sul da China, manifestou interesse em licitar produtos agrícolas no BUTB. A empresa "tem uma extensa rede de fornecedores em todo o mundo, incluindo a Bielorrússia, mas todas as relações foram suspensas durante a pandemia.¹⁴⁷ Utilizando a plataforma comercial BUTB, que inclui os principais fornecedores nacionais de carne e produtos à base de carne, o importador chinês pretende estabelecer novos contactos comerciais e retomar a compra de carne de bovino congelada na Bielorrússia". Tanto mais que os produtos fabricados na Bielorrússia ganharam popularidade no mercado chinês nos últimos anos e são muito procurados pelos consumidores chineses. Por conseguinte, a empresa não prevê quaisquer problemas com as vendas. Para além do escritório e dos pontos de venda por grosso em Chongqing, a empresa tem escritórios de representação noutras províncias da China, o que assegurará a mais ampla geografia possível das vendas da carne adquirida na bolsa.

A fim de promover o comércio electrónico bielorrusso-chinês, o BUTB continua a alargar a lista de parceiros do Império Celestial para reforçar ainda mais as relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China. Em particular, em Setembro de 2022, o BUTB assinou um memorando de cooperação com a sucursal chinesa do Instituto BRICS para o Estudo das Redes Futuras (BIFNC) para promover um maior envolvimento das empresas bielorrussas e chinesas, incluindo as pequenas e médias empresas, no comércio de intercâmbio transfronteiriço. "Uma área promissora de interacção poderia ser a

¹⁴⁷ Um grande importador chinês de carne e marisco está interessado em cooperar com a BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyi-kitaiskii-importer-miasa-i-moreproduktov-zainteresovalsja-sotrudnichestvom-s-butb-536236-2022/>

acreditação do BIFNC como corretor.¹⁴⁸ Isto permitirá não só utilizar plenamente a vasta rede de contactos comerciais da BIFNC para atrair vendedores e compradores chineses para o comércio de divisas, mas também concluir transacções em seu nome, assegurando assim o crescimento do volume de negócios do comércio de divisas entre a Bielorrússia e a China. Prevê-se que, na fase inicial, a tónica seja colocada nos fornecimentos de madeira serrada e de granulados de combustível bielorrussos à China, que são os produtos de base mais procurados no mercado chinês.

Outro novo parceiro da BUTB em Novembro de 2022 é a Aliança de Consultores Económicos e Comerciais da China.¹⁴⁹ A parte chinesa está interessada em produtos de base altamente líquidos como a madeira serrada, o óleo de colza e o couro azul de veterinário, porque "a curto prazo, o nível de procura irá aumentar, incluindo para os produtos fabricados na Bielorrússia que deram provas no mercado chinês. Assim, o comércio de trocas entre a Bielorrússia e a China parece estar a atingir um novo nível qualitativo.

A BUTB tem também grandes planos para outros países do continente asiático, incluindo **a Índia, o Paquistão, a Turquia e a Mongólia.**

Por exemplo, em Setembro de 2022, a BUTB e a Câmara de Comércio e Indústrias Iventivepreneur (ICCI) com sede em Nova

148 O BUTB e a sucursal chinesa do Instituto BRICS promoverão o comércio electrónico de intercâmbio [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskij-filial-instituta-briks-budut-sodeistvovat-razvitiu-elektronnoj-birzhevoi-torgovli-525751-2022/>

149 A BUTB e a Aliança de Conselheiros Económicos e Comerciais da China identificaram áreas de cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-alijans-ekonomicheskikh-i-kommercheskikh-sovetnikov-kitaja-opredelili-napravlenija-sotrudnichestva-535514-2022/>

Deli, **Índia**, decidiram unir esforços para atrair empresas indianas interessadas em entrar no mercado bielorrusso para a plataforma de intercâmbio. Afinal, a utilização do mecanismo de intercâmbio não só ajudará a reforçar as relações comerciais entre a Bielorrússia e a Índia, como também criará condições favoráveis a uma cooperação mais estreita em domínios conexos. Recorde-se que a ICCI tem mais de 10 mil membros em toda a Índia. Trata-se principalmente de pequenas e médias empresas que operam em vários sectores da indústria e da agricultura e que recorrem aos serviços da Câmara de Comércio e Indústria para conduzirem eficazmente as suas actividades, incluindo análises de mercado, assistência na atracção de investimentos, cursos de desenvolvimento de pessoal e procura de parceiros comerciais na Índia e no estrangeiro. O principal objectivo da ICCI é ajudar a expandir uma empresa, o que normalmente implica a entrada em mercados de outros países, incluindo a Bielorrússia. Dado o baixo risco, a vasta gama de produtos e o acesso directo às principais empresas bielorrussas, a BUTB é a solução ideal para iniciar uma ICCI na Bielorrússia. Em particular, "há uma grande procura de fibra acrílica bielorrussa e outros produtos petroquímicos na Índia, uma vez que as transacções neste grupo de mercadorias são feitas regularmente <...>".¹⁵⁰ Igualmente promissores são a madeira, os produtos lácteos e os produtos da indústria ligeira".

Outro facto curioso: em Novembro de 2022, uma empresa farmacêutica da Índia, a Tosco Pharmachem, que produz e vende produtos químicos e reagentes especiais para a indústria

150 O BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria Indiana planeiam colaborar no comércio de divisas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-indijskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-planirujut-sotrudnicat-v-sfere-birzhevoj-torgovli-524659-2022/>

farmacêutica indiana, foi acreditada pela primeira vez na bolsa bielorrussa para comprar produtos petroquímicos.¹⁵¹ A Tosco Pharmachem planeia comprar acetona cianohidrina na plataforma da bolsa bielorrussa e, no futuro, outros produtos químicos e preparações de que necessita". Existem várias razões para o interesse da empresa na plataforma BUTB. Em primeiro lugar, a Índia é um dos três maiores produtores mundiais de produtos farmacêuticos. Em segundo lugar, a empresa indiana abrirá novas oportunidades de exportação para as empresas bielorrussas do sector petroquímico através do comércio de divisas. Em terceiro lugar, para além de aumentar o volume de negócios do comércio de divisas entre a Bielorrússia e a Índia, a BUTB proporcionará experiência no mercado indiano que pode ser útil na venda de outros produtos de base muito procurados, incluindo fibras sintéticas, a este país do Sul da Ásia. Em Dezembro de 2022, foi registada a primeira transacção no BUOTB: a Tosco Pharmachem comprou 23 toneladas de cianohidrina de acetona bielorrussa na sequência de uma sessão de negociação. O pequeno volume da compra deveu-se ao desejo da empresa indiana de elaborar todo o esquema de importação de mercadorias da Bielorrússia. "A parte indiana está interessada numa cooperação a longo prazo com a bolsa, o que implica uma participação regular nas transacções da bolsa e um aumento do volume de compras.¹⁵² Ao mesmo tempo, devido à falta de experiência prática em operar no mercado bielorrusso através da

151 A BUTB planeia começar a exportar produtos petroquímicos para a indústria farmacêutica indiana [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-nachat-eksport-neftehimicheskoi-produktsii-dlja-indijskoi-farmotrasli-535977-2022/>

152 Uma empresa indiana fechou o seu primeiro negócio no BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskaia-kompanija-vpervve-sovershila-sdelku-na-butb-537935-2022/>

plataforma de intercâmbio, a empresa preferiu primeiro fazer um acordo experimental de um pequeno montante para minimizar possíveis riscos". A este respeito, a BUTB espera um aumento dos fornecimentos de produtos petroquímicos bielorrussos à Índia. Para referência: o comércio de exportação de produtos químicos e petroquímicos tem sido realizado na BUTB desde Outubro de 2021. Toda a nomenclatura de bens produzidos pela indústria petroquímica da Bielorrússia é exportada para o estrangeiro. Em 2022, as fibras sintéticas, a gasolina, os óleos e os solventes foram particularmente procurados pelos compradores estrangeiros. Os principais mercados são vários países da Comunidade de Estados Independentes, bem como os países do "arco distante" - China, Síria, Paquistão, Emirados Árabes Unidos e Turquia.

Em 2022, foram também tomadas algumas medidas para intensificar o comércio de câmbio entre a Bielorrússia e o **Paquistão**. Especificamente, a primeira empresa de corretagem daquele país já foi acreditada no BUTB e, graças aos esforços da Embaixada do Paquistão na Bielorrússia, o escritório central da bolsa foi visitado por 70 representantes da comunidade empresarial paquistanesa, que estão interessados em comprar produtos da Bielorrússia. E não se trata apenas de madeira, mas também de produtos químicos e petroquímicos. Por exemplo, "a fibra acrílica bielorrussa é muito procurada no Paquistão, tendo sido recentemente fornecida regularmente a este mercado através da nossa plataforma comercial.¹⁵³ Os volumes de transacções ainda não são muito grandes, pelo que expandir o círculo de compradores paquistaneses é

153 A BUTB organiza o fornecimento de madeira serrada da Bielorrússia à indústria do Paquistão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-organizuet-postavki-belorusskikh-pilomaterialov-dlja-promyshlennosti-pakistana-535371-2022/>

uma tarefa de extrema importância", a fim de aumentar realmente o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Paquistão.

Outro país da Ásia que é muito promissor em termos de comercialização de produtos bielorrussos através do BUTB é a **Turquia**. Durante os três trimestres de 2022, 27 empresas turcas foram acreditadas na bolsa. "Este ano, compraram madeira nacional, bem como sucata e resíduos de metais não ferrosos na bolsa de transacções. ¹⁵⁴Em comparação com o período de Janeiro a Setembro do ano passado, o montante das transacções efectuadas pelos participantes turcos aumentou quase 1,5 vezes". Não só as transacções tradicionais de exportação-importação envolvendo empresas bielorrussas, mas também as transacções de trânsito entre não residentes são vistas como possíveis áreas de cooperação.

¹⁵⁵Em Novembro de 2022, a BUTB concordou em desenvolver um comércio de intercâmbio de produtos agro-industriais e de madeira com a Bolsa de Mercadorias de Istambul (ISTIB) para "combinar esforços para aumentar o comércio mútuo entre a Bielorrússia e a Turquia, com especial destaque para os produtos agrícolas e de madeira, cuja procura é consistentemente elevada em ambos os países" . A este respeito, os parceiros bielorrussos esperam apoio e assistência por parte da ISTIB, cujos membros incluem mais de dez mil empresas turcas, e para muitas delas a ISTIB poderia tornar-se uma "janela" para o mercado da Bielorrússia e da União Económica Eurasiática. Afinal, a plataforma

154 BUTB para mostrar os benefícios do comércio de câmbio em uma exposição na Turquia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predstavit-preimuschestva-birzhevoj-torgovli-na-vystavke-v-turtsii-529829-2022/>

155 A BUTB e a Bolsa Mercantil de Istambul desenvolverão o comércio de produtos agro-industriais e produtos de madeira [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-stambulskaja-tovarnaja-birzha-budut-razvivat-torgovlju-produktsiej-apk-i-derevoobrabotki-533002-2022/>

de intercâmbio é um instrumento eficaz para estabelecer contactos directos entre produtores e consumidores dos dois países, o que permitiria o comércio regular de produtos de base altamente líquidos, como a madeira e os produtos lácteos.

A partir de Dezembro de 2022, a fim de tornar o mecanismo de intercâmbio mais atractivo para as empresas estrangeiras, incluindo potenciais compradores de pellets ou pellets de combustível e outros produtos de madeira, a BUTB introduziu um procedimento de acreditação simplificado para os residentes da Turquia. ¹⁵⁶Note-se que "o procedimento de acreditação simplificado já está em vigor para os residentes de 21 países, o que torna o mecanismo de intercâmbio mais acessível às empresas estrangeiras e contribui para um aumento do fornecimento de produtos bielorrussos a estes mercados". Mais de 18 mil metros cúbicos de pellets leves e cinzentos foram oferecidos no primeiro leilão de exportação, que se destinava ao mercado turco e teve lugar na primeira década de Dezembro de 2022. Mais de 20 empresas turcas manifestaram interesse em comprar biocombustível bielorrusso. E, aparentemente, a logística clara e a capacidade significativa do mercado turco fazem dele um dos destinos de exportação mais promissores para os produtos combustíveis bielorrussos.

Também. Em Janeiro de 2023, a primeira empresa da **Mongólia** foi acreditada para participar na negociação na BUTB. Isto significa que a geografia do comércio bolsista bielorrusso se expandiu no novo ano e abrange agora 71 países em quatro

156 BUTB simplifica a acreditação para empresas turcas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-uproschaet-akkreditatsiiu-dliia-turetskih-kompanij-537787-2022/>

continentes. ¹⁵⁷Através do BUTB, "uma empresa mongol planeia fornecer à Bielorrússia produtos mineiros, incluindo espatoflúor e escórias utilizadas na indústria metalúrgica, bem como adquirir produtos metálicos e bens do grupo agrícola da Bielorrússia". O interesse das empresas mongóis na plataforma de intercâmbio bielorrussa não é acidental. Todas as empresas metalúrgicas bielorrussas estão acreditadas e participam na negociação na BUCE, e o montante das transacções na secção de produtos siderúrgicos excedeu dois mil milhões de rublos bielorrussos em 2022. Os maiores consumidores e produtores dos bens que a empresa mongol pretende comercializar estão concentrados na bolsa. A situação é semelhante no segmento do agronegócio: a BUTB tem uma vasta gama de produtos de empresas agrícolas bielorrussas, incluindo exportadores de leite, natas e manteiga, que são especialmente procurados na Mongólia. Espera-se que o próximo passo na cooperação entre a plataforma de intercâmbio bielorrussa e a empresa mongol seja conceder-lhe o estatuto de corretor de intercâmbio, o que lhe permitirá actuar como representante oficial da BUTB na Mongólia e atrair novos importadores e exportadores para o mercado bielorrusso.

De um modo geral, no que diz respeito à cooperação com os países asiáticos, este domínio de cooperação tem um enorme potencial de exportação. ¹⁵⁸E "num futuro próximo, esta cooperação já apresentará resultados elevados". E os primeiros passos neste sentido já foram dados.

157 A primeira empresa da Mongólia é acreditada junto do BUTB [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovana-pervaja-kompanija-iz-mongolii-545414-2023/>

158 Zalesky, B. O potencial do mecanismo de troca. Colectânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 52.

A parceria aborda Singapura e o Uzbequistão

Num futuro próximo, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE) tornar-se-á uma tarefa ainda mais urgente para aumentar o fornecimento de mercadorias bielorrussas aos países asiáticos. As estatísticas mostram que "de acordo com os resultados de 10 meses de 2022, a exportação de produtos nacionais através da BUCE para uma série de países asiáticos aumentou significativamente: para Singapura - 6,6 vezes, <...> para o Uzbequistão - 30 vezes.¹⁵⁹ [1, c. 11]. Aparentemente, num futuro próximo, a cooperação com estes dois Estados asiáticos não deixará de se reforçar.

No caso de **Singapura**, nove empresas do Sudeste Asiático estão actualmente acreditadas no **BOOTB**. Anteriormente, as empresas de Singapura participavam nas transacções na bolsa apenas como compradores. As empresas de Singapura compram principalmente leite em pó desnatado à Bielorrússia. Recentemente, registou-se também um aumento da procura de produtos de madeira. Em particular, "em 2022, as exportações cambiais de madeira serrada para Singapura ascenderam a 9,3 milhões de dólares, o que representa uma ordem de grandeza superior à registada em 2021.¹⁶⁰ [2]. A propósito, várias empresas de Singapura participam regularmente em sessões comerciais especiais para vender produtos

159 Zalesky, B.L. Cooperação com ênfase na eficácia / B.L. Zalesky // Materiais da XVIII Conferência Internacional Científica e Prática "Conduta da ciência moderna - 2022", 30 de Novembro - 7 de Dezembro de 2022: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 11.

160 Mercadorias dos produtores de Singapura a serem exibidas pela primeira vez nos leilões BUTB [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovary-singapurskih-proizvoditelej-budut-vpervye-predstavleny-na-torgah-butb-547522-2023/>

de madeira serrada bielorrussa para exportação com entrega no país de destino.

Em 2023, o desenvolvimento do destino Singapura será objecto de uma atenção especial. No final de Janeiro, os produtos dos fabricantes de Singapura serão oferecidos pela primeira vez no leilão BUTB. Em causa está a venda de equipamento industrial de alta tecnologia na plataforma de substituição de importações BUTB. Uma proposta de compra apresentada por uma das empresas industriais bielorrussas atraiu os fabricantes de equipamento laser de Singapura interessados em operar no mercado nacional. Para o efeito, já foram acreditadas na bolsa duas novas empresas de Singapura. E as primeiras propostas de venda serão apresentadas em breve. Espera-se que a colocação de propostas para a venda de produtos de substituição de importações fabricados em Singapura no sistema comercial do BUOTB contribua para um ambiente competitivo favorável e reduza os custos das empresas bielorrussas envolvidas em aquisições nos leilões da bolsa. E, no futuro, há planos para desenvolver ainda mais o comércio de intercâmbio com este Estado que é membro da Associação das Nações do Sudeste Asiático, que é até agora um importador líquido de bens bielorrussos.

No que diz respeito ao desenvolvimento da cooperação prospetiva com o **Uzbequistão**, é de salientar que, em fevereiro de 2023, foi realizado o primeiro seminário de formação conjunto organizado pela BUCE e pela Uzbek Republican Commodity Exchange (UzRTSB), na sequência do qual sete empresas uzbeques foram acreditadas como corretores da BUCE. Tal como referido anteriormente, durante o ano de 2022, o volume de transacções bolsistas concluídas por empresas usbeques na BUCE aumentou 29

vezes. Isto mostra que o comércio de câmbio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão está a desenvolver-se a um ritmo acelerado, passando para um nível qualitativamente novo.¹⁶¹ E deve ser entendido que os esforços conjuntos da BUOTB "com os corretores da Bolsa de Mercadorias e Matérias-Primas do Uzbequistão alargarão o leque de residentes do Uzbequistão que utilizam a plataforma de câmbio bielorrussa, estabelecerão o comércio em novas posições de mercadorias, dando assim um impulso adicional à cooperação bilateral nas esferas comercial e económica. [3].

Durante o seminário, verificou-se que a acreditação de corretores de divisas é uma forma completamente nova de cooperação interbancária, cuja aplicação proporcionará um poderoso efeito de sinergia e trará benefícios práticos reais às entidades empresariais bielorrussas e usbeques. Ao mesmo tempo, a interacção não deve limitar-se aos mercados da Bielorrússia e do Uzbequistão. A BUTB considera a URTSB como um parceiro estratégico, através da cooperação com a qual é possível não só aumentar o volume de negócios entre os países, mas também aceder a outros mercados promissores. Em particular, o Uzbequistão pode tornar-se um trampolim ou uma plataforma intermédia para a Bielorrússia entrar na Ásia Central, onde a madeira, os produtos petroquímicos e os produtos agrícolas são muito procurados. Todos estes produtos são produzidos na Bielorrússia e poderiam ser fornecidos à região através da plataforma de intercâmbio. Vinte participantes profissionais do mercado de trocas de mercadorias no Uzbequistão assistiram ao seminário sobre as perspectivas do comércio de trocas entre a Bielorrússia e o Uzbequistão. Durante a formação, os

161 Sete empresas usbeques foram acreditadas como corretores no BOOTB [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-v-kachestve-brokerov-akkreditovany-sem-uzbekskih-kompanij-550602-2023/>

especialistas uzbeques familiarizaram-se em pormenor com todos os aspectos das actividades de corretagem na República da Bielorrússia, incluindo a ordem de acreditação na bolsa, os possíveis esquemas de trabalho e o quadro jurídico. Os participantes no evento trocaram experiências no domínio da corretagem e discutiram possíveis áreas de cooperação, incluindo a participação de operadores logísticos bielorrussos.

Outro parceiro interessante para a BUTB no Uzbequistão num futuro próximo será a região de Fergana. A questão é que as empresas desta região uzbeque estão interessadas em utilizar a plataforma bielorrussa de substituição de importações, uma vez que "a plataforma de intercâmbio pode tornar-se um valioso recurso de informação para as empresas da região de Ferghana que gostariam de fornecer bens de substituição de importações à Bielorrússia, e facilitará também a compra de produtos bielorrussos que são procurados no Uzbequistão.¹⁶² [4]. No fim de contas, a plataforma de negociação em bolsa é interessante sobretudo como instrumento de marketing que pode ser utilizado para avaliar o volume da oferta e da procura, obter informações actualizadas sobre os preços e, sobretudo, encontrar novos parceiros comerciais. O Uzbequistão, tal como a Bielorrússia, presta muita atenção à localização da produção e à substituição das importações; por conseguinte, se as partes conseguirem estabelecer uma cooperação neste domínio, isso contribuirá certamente para o crescimento do volume de negócios entre os dois países.

162 A região de Fergana, no Uzbequistão, está interessada em utilizar o sítio de substituição de importações BUTB [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ferganskaja-oblast-uzbekistana-zainteresovana-v-ispolzovanii-ploschadki-importozameschenija-butb-549224-2023/>

Literatura

1. Cherviakov: as relações de amizade e parceria com a China são especialmente importantes para a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherviakov-druzhestvennye-i-partnerskie-otnosheniya-s-kitaem-osobo-znachimy-dlja-belarusi-504062-2022/>.
2. o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China no primeiro trimestre ascendeu a 1,2 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-kitajav-i-kvartale-sostavil-12-mlrd-504056-2022/>
3. a Bielorrússia e a China reforçam a parceria industrial [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-ukreplajut-partnerstvo-v-promyshlennosti-504071-2022/>
4. "A Bellesbumprom vai cooperar com a associação chinesa de exportação de produtos de madeira [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-budet-sotrudnicat-s-kitajskoj-assotsiatsiej-po-eksportu-produktsii-derevoobrabotki-504024-2022>
5. Zalessky, B.L. Parque industrial "Grande Pedra": novos projectos trazem o futuro / B.L. Zalessky // Materiały XVIII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2022", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 3-6.
6. Yaroshenko: as empresas de Velikiy Kamen fornecem produtos a 20 países [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-predpriyatija-velikogo-kamnia-postavljajut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/>
7. O novo residente da Grande Pedra vai construir instalações de energia digital [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-zajmetsja-sozdaniem-tsifrovyh-energoobjektov-477402-2021/>
8. Yakimov, P. A Grande Pedra abre amplas oportunidades para o reforço da cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkrvvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukrepleniya-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/>.

9. Um novo residente da Grande Pedra cuidará das tecnologias digitais e dos sistemas de pagamento móvel [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsia-tsifrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platyezhei-490657-2022/>

10. O novo residente da Grande Pedra vai assumir a promoção digital [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsia-tsifrovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/>

11. um novo residente de Great Stone vai começar a produzir equipamento para casas inteligentes [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/>

12. um novo residente de Great Stone produzirá aero-cápsulas inovadoras [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/>

13. Novo residente da Grande Pedra para criar um centro de monitorização dos transportes transfronteiriços [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-monitoringa-transgranichnyh-perevozok-501098-2022/>

14. O número de residentes da Grande Pedra aumentou para 90, com um investimento declarado de 1,24 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-vozroslo-do-90-s-zajavlennym-objemom-investitsij-v-124-mlrd-502265-2022/>

15. Zalessky, B.L. "Grande Pedra": perspectiva de desenvolvimento - subpartes / B.L. Zalessky // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Ciência e Civilização - 2020", 30 de Janeiro - 7 de Fevereiro de 2020. Ciências económicas. : Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 20-22.

16. "A Grande Pedra e a Zona Especial de Desenvolvimento de Mariel de Cuba cooperam para atrair investimentos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-kubinskaja-zona-osobogo-razvitiia-mariel-budut-sotrudnicat-v-privlechenii-investitsij-426316-2021/>

17. "A Grande Pedra pretende desenvolver a cooperação com empresas farmacêuticas cubanas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: [98](https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-</p></div><div data-bbox=)

[razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredpriyatijami-487548-2022/](#)

18. "A Grande Pedra e o FEZ do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-sez-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/](#)

19. A produção de carros Volkswagen no Uzbequistão terá início em 2022 [recurso electrónico]. - 2020. - URL: [https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/](#)

20. A fábrica da KIA e da Lada no Uzbequistão aumentará a localização para 30% em 2023 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: [https://uz.sputniknews.ru/2021/02/2/zavod-v-uzbekistane-po-vypusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povysit-lokalizatsiyu-do-30-21019614.html](#)

21. Uma nova zona económica livre está a ser criada em Syr Darya [recurso electrónico]. - 2018. - URL: [https://kun.uz/ru/94899784?u=%2Fru%2F94899784](#)

22. Mirzaev, G. Syrdarya abre as portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: [https://rg.ru/amp/2019/08/29/v-syrdarinskoi-oblasti-uzbekistana-gotovy-k-millionnym-investiciiam.html](#)

23. Zalessky, B. É tempo de soluções concretas. Crónica da cooperação internacional / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 244 c.

24. Pushniakova, A. Comércio, ciência, desporto: a região de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com a região chinesa de Jiangxi / A. Pushniakova // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-sport-vitebskaja-oblast-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kitajskoj-tsziansi-532401-2022](#)

25. Os dias da região de Vitebsk são realizados na província chinesa de Heilongjiang [recurso electrónico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/regions/view/dni-vitebskoi-oblasti-prohodjat-v-kitajskoj-provintsii-heilunshan-525147-2022/](#)

26. Grodno e Lanzhou da China assinaram um acordo sobre o estabelecimento de intercâmbios amigáveis [recurso electrónico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/regions/view/grodno-i-kitajskij-lanzhou-podpisali-soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-obmenov-532444-2022/](#)

27. A região de Grodno pretende expandir a cooperação com a província chinesa de Gansu [recurso electrónico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-namerena-](#)

[rasshiriat-sotrudnichestvo-s-kitajskoj-provintsiei-gansu-498323-2022/](#)

28. O distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang pretendem concluir um acordo para estabelecer cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/regions/view/novogrudskij-rajon-i-kitajskij-gorod-dunhuan-namerenv-zakljuchit-soglashenie-ob-ustanovlenii-495725-2022/](#)

29. A região de Brest e a província de Hubei assinaram um roteiro de cooperação para 2022-2024 [recurso electrónico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/brestskaia-oblast-i-provintsija-hubei-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2022-2024-godv-503065-2022/](#)

30. Xie Xiaoyun: A cooperação entre a Bielorrússia e a China em ciência e tecnologia está a ser continuamente reforçada [recurso electrónico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/societv/view/se-sjaojun-sotrudnichestvo-belarusi-i-kitaja-v-sfere-nauki-i-tehnologii-nepreryvno-ukrepljaetsia-534171-2022.](#)

31. Zalesky, B. Fronteiras do multi-vectorismo. Colectânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 696 c.

32. Mais de 20 centros e laboratórios conjuntos com parceiros chineses foram criados no NAS [recurso electrónico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/v-nan-sozdano-bolee-20-sovmestnyh-tsentrov-i-laboratorii-s-partnerami-iz-kitaja-494752-2022/](#)

33. Biomedicina e novas fontes de energia. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinou um acordo com uma empresa chinesa [recurso electrónico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/societv/view/biomeditsina-i-novye-istochniki-energii-nan-belarusi-podpisala-soglashenie-s-kitajskoj-korporatsiei-498676-2022/.](#)

34. A China e a Bielorrússia publicam a Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Abrangente e para Todos os Climas [Recurso Electrónico]. - 2022. - URL: [https://rg.ru/2022/09/16/kitaj-i-belarus-opublikovali-sovmestnuiu-deklaraciiu-ob-ustanovlenii-otnoshenij-vsepogodnogo-i-vsestoronnego-strategicheskogo-partnerstva.html.](#)

35. A Bielorrússia e a China realizam uma videoconferência sobre cooperação na educação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/societv/view/belarus-i-kitaj-proveli-videokonferentsiju-po-sotrudnichestvu-v-sfere-obrazovaniia-526453-2022/](#)

36. Kreinina, O. BSU sobre o desenvolvimento da cooperação com as principais universidades da China / O. Kreinina // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/comments/view/bgu-o-razvitii-sotrudnichestva-s-veduschimi-universitetami-kitaja-8187/>

37. Cooperação entre a BSU e a Universidade Politécnica de Dalian capturada em um din de bronze tetrápode [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-bgu-i-daljanskogo-politehnicheskogo-universiteta-zapechatleli-v-bronzovom-tetrapode-514967-2022/>

38. A BSU e a Universidade de Tsinghua assinaram um memorando de entendimento [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/bgu-i-universitet-tsinhua-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-441298-2021/>

39. A BSU e a Universidade de Huzhou da China assinaram um Memorando de Entendimento [recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/bgu-i-kitajskij-universitet-huchzhou-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-524518-2022/>

40. Kravchuk, M.A. Opening of Sino-Belarusian Innovative Training, Research and Production Centre for Strengthening, Restoration and Corrosion Protection of Machine Parts / M.A. Kravchuk // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11923-otkrytie-kitajsko-belorusskogo-innovacionnogo-uchebno-nauchno-proizvodstvennogo-centra>

41. Sheleg, V.K. Conferência sobre o intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia Chinesa de Ciências / V.K. Sheleg, M.A. Kravchuk // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11931-konferenciya-po-nauchnomu-obmenu-bntu-i-institut-prikladnoj-himii-an-kitava>

42. BSTU e empresas bielorrussas assinaram memorandos de cooperação com Guangzhou [recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/bgtu-i-belorusskie-kompanii-podpisali-memorandumy-o-sotrudnichestve-s-guanchzhou-489362-2022>

43. A BrStU e a Universidade Sinyanskiy lançaram um programa conjunto [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/brgtu-i-sinsianskij-universitet-nachali-realizatsiju-sovmestnoj-programmy-496937-2022/>

44. A BrStU e o Guangdong Construction Vocational College concordaram em estabelecer uma cooperação [recurso electrónico]. -

2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/brgtu-i-guandunskij-stroitelnyj-proftehkolledzh-dogovorilis-naladit-sotrudnichestvo-530263-2022/>

45. A PolessU vai cooperar com um instituto de ciência e tecnologia da China [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polesgu-budet-sotrudnichat-s-institutom-nauki-i-tehnologii-iz-kitaja-524605-2022/>

46. Universidades da Bielorrússia na V Exposição Internacional de Importação da China [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11970-vuzy-belarusi-na-v-china-international-import-expo>

47. Mais de 120 desenvolvimentos bielorrussos são apresentados na Exposição Internacional de Importação da China [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/bolee-120-belorusskih-razrabotok-predstavleny-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-533702-2022/>

48. Inovações da indústria alimentar e naves espaciais: o que a Bielorrússia apresentará na Feira de Importação da China [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novinki-pischeproma-i-kosmicheskije-apparaty-cto-predstavit-belarus-na-vystavke-importa-v-kitae-533240-2022/>

49. Jovens cientistas da Bielorrússia e da China desenvolvem cooperação em inovação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/molodye-uchenye-belarusi-i-kitaja-razvivajut-sotrudnichestvo-v-sfere-innovatsij-534160-2022>

50. Zalessky, B. Prioridade - projectos concretos. Crónica da interacção de integração no espaço pós-soviético / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 132 c.

51. O volume de negócios da EAEU com a China aumentou quase 30% [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://trans.ru/news/tovarooborot-eaes-s-kitaem-viros-pochti-na-30-protsetov>

52. Andrey Slepnev: "A EAEU e a China simplificarão o transporte ferroviário de mercadorias através da implementação do fluxo de documentos electrónicos". [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-eaes-i-kitay-uprosvat-perevozku-gruzov-po-zheleznym-dorogam-za-schet-vnedreniya-elek/>

53. Andrey Slepnev: "O volume de negócios da CEEA com a China ultrapassa os 200 mil milhões de dólares até 2022". [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey->

[slepnev-tovarooborot-eaes-s-kitaem-po-itogam-2022-goda-prevysil-200-mlrd-dollarov/](#)

54. Sobre a terceira reunião da Comissão Mista para a aplicação do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ec528af998b30528.html](#)

55. A EAEU e a China manifestaram interesse mútuo em desenvolver a cooperação entre intercâmbios [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kitav-vvrazili-vzaimnyv-interes-k-razvitiyu-sotrudnichestva-mezhdu-birzhami/](#)

56. Zalessky, B. Parceria de formas flexíveis. Peculiaridades do diálogo cooperativo euro-asiático no contexto das ameaças globais / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 134 c.

57. O número de residentes da Grande Pedra chegou a 100 [recurso electrónico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-dostiglo-100-542481-2022/](#)

58. A Grande Pedra terminou o ano com o seu maior negócio [recurso electrónico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupneishej-sdelkoj-542635-2022/](#)

59. "A Grande Pedra planeia atrair pelo menos 20 residentes este ano [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/](#)

60. Um novo residente da Grande Pedra criará um centro de transportes e logística [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/](#)

61. Mais dois residentes com capital bielorrusso registados em Great Stone [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistririvany-v-velikom-kamne-549664-2023/](#)

62. O novo residente da Grande Pedra desenvolverá a logística internacional [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/](#)

63. A Grande Pedra registou 7 novos residentes este ano [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistririval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/](#)

64. Cherviaikov: os actuais desafios económicos são uma janela de oportunidade para os residentes da Grande Pedra [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherviaikov-tekuschie-vyzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/>

65. A China e a Bielorrússia adoptam uma Declaração Conjunta [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitav-i-belarus-prinyali-sovmestnyu-deklaraciju>

66. O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a Weigao assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/>

67. A Bielorrússia e a China preparam um memorando sobre a medicina tradicional chinesa [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-knr-gotovjat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoj-kitajskoj-medsiny-552902-2023/>

68. Foi assinado um acordo de cooperação entre o Ministério da Saúde da Bielorrússia e uma empresa farmacêutica chinesa [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitaiskaja-farmkompanija-552543-2023>

69. Plano de desenvolvimento da cooperação no sector da saúde para 2023-2025 assinado entre a Bielorrússia e a China [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody-mezhdu-bela/>

70. Sobre a Sétima Sessão da Comissão Mista Bielorrússia-Indonésia para a Cooperação Comercial, Económica e Técnica [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ee2bb4e24073dbac.html.

71. A Bielorrússia e a Indonésia concordam em intensificar a cooperação comercial e de investimento [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indoneziya-dogovorilis-aktivizirovat-torgovoe-i-investitsionnoe-vzaimodejstvie-271768-2017/>

72. Zaleski, B. Jornalismo de parceria. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - 132 c.

73. BelCCI: Aumentar o volume de negócios comercial com a Indonésia para mil milhões de dólares é uma tarefa realista para o futuro próximo [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltpu-uvclchenie-tovarooborota-s-indoneziei-do-1-mlrd-realnaja-zadacha-na-blizhajshuju-perspektivu-368953-2019/>

74. Relações comerciais e económicas com a República da Indonésia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: http://indonesia.mfa.gov.by/be/bilateral_relations/trade_economic/

75. A Bielorrússia e a Indonésia assinam memorandos sobre normalização e garantia de qualidade [Recurso electrónico]. - 2022. - <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandumy-v-oblasti-standartizatsii-i-obespechenija-kachestva-497060-2022>.

76. Kolesnik, V. Indonésia e Bielorrússia: do cloreto de potássio e dos BELAZes ao renascimento do mercado do turismo / V. Kolesnik // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indonezija-i-belarus-ot-bloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

77. A terceira videoconferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio é dedicada ao sector dos lacticínios [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://ncmps.by/news/tretya-belorussko-indonezivskaya-videokonferentsiya-po-voprosam-biznesa-i-torgovli-posvyashchena-mol/>

78. A Bielorrússia e a Indonésia assinam um memorando sobre comércio e cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-426979-2021/>.

79. Vechorko, S. A região de Brest estabelece uma cooperação com a província indonésia de Sumatra Ocidental / S. Vechorko // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-nalazhivaet-sotrudnichestvo-s-indonezijskoj-provintsiei-zapadnaja-sumatra-59706-2014/>

80. Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjernih-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

81. Memorando de Entendimento assinado entre a BGU e a Universidade de Airlangga [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimani-podpisan-mezhdu-bgu-i-universitetom-airlangga-414083-2020/>

82. Colaboração com a Universidade Veterana de Yogyakarta, República da Indonésia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.mslu.by/news/sotrudnichestvo-s-universitetom-veteran-v-dzhok-yakarte-respublika-indoneziya>

83. Noskova, S.A. Indonésia - Bielorrússia: interesse mútuo / S.A. Noskova // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: http://baa.by/news/?ELEMENT_ID=5208

84. Concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-indonésios para 2021-2022. [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://science.bsuir.by/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorussko-indoneziyskikh-proektov>

85. Zalessky, B. A integração como factor de desenvolvimento. Características da cooperação regional no espaço pós-soviético / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 244 c.

86. Centro Nacional de Marketing sobre as perspectivas de promoção de produtos bielorrussos na Indonésia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizheniya-belorusskikh-tovarov-v-indoneziiu-8163/>

87. Potenciais parceiros da BSUIR no Vietname [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://iti.bsuir.by/files/science/%D0%9F%D0%B0%D1%80%D1%82%D0%BD%D0%B5%D1%80%D1%8B%20%D0%B2%D0%BE%20%D0%92%D1%8C%D0%B5%D1%82%D0%BD%D0%B0%D0%BC%D0%B5.pdf>

88. Zalessky, B.L. From trust and respect to joint economic projects / B.L. Zalessky // Materiais da XVIII Conferência Internacional Científica e Prática "Ciência de Ponta - 2022", 30 de Abril - 7 de Maio de 2022: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 40-43.

89. Centro Bielorrusso-Vietnamita de Inovação, Educação e Ciência e Tecnologia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: http://research.bsu.by/innovative-activity/int_sci_tech_cooperation/inter-innov-centre/belvietnam-centre/

90. Sobre uma reunião na Academia Vietnamita de Ciência e Tecnologia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://vietnam.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ceca12ba12b7979e.html>

91. Cientistas da Bielorrússia e do Vietname para desenvolver um roteiro para a cooperação científica e técnica [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/uchenye-belarusi-i-vietnama-razrabotajut-dorozhnuju-kartu-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-497257-2022/>

92. Makei: Apesar da difícil situação mundial, a cooperação com a Índia é positiva. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/makej-nesmotrja-na-slozhnuju-obshchemirovuiu-situatsiju-sotrudnichestvo-s-indiej-idet-v-pozitivnom-534208-2022/>

93. Acordos a nível ministerial e de grandes empresas. Visita de Makei à Índia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/dogovorennosti-na-urovne-ministerstv-i-krupnogo-biznesa-sostojsia-vizit-makeja-v-indiju-534194-2022/>

94. Embaixador: Índia e Bielorrússia procuram formas de superar as dificuldades no comércio mútuo [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-indija-i-belarus-ischut-puti-preodolenija-slozhnostej-vo-vzaimnoj-torgovle-518941-2022/>

95. BELAZ desenvolve fornecimentos de produtos para a Índia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-razvivaet-postavki-produktsii-v-indiju-517579-2022/>

96. A Bielorrússia e a Índia concluem os trabalhos sobre o lançamento de um voo directo entre as capitais [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-indija-zavershajut-rabotu-po-zapusku-prjamogo-rejsa-mezhdu-stolitsami-534209-2022/>

97. A Bielorrússia e a Índia pretendem desenvolver a cooperação científica, tecnológica e de inovação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-indija-namereny-razvivat-nauchno-tehnicheskoe-i-innovatsionnoe-sotrudnichestvo-501726-2022/>

98. Turismo, TI, engenharia avançada. Em que áreas a Índia está interessada na cooperação com a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/turizm-it-neredovye-razrabotki-v-kakih-sferah-indija-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-belarusiju-503301-2022/>

99. Zalessky, B.L. Indian direction of the Belarusian regions / B.L. Zalessky // Materialy XVII Miedzynarodowej naukowi-praktycznej konferencji "Naukowa przestrzen Europy - 2022", Volume 2. Przemysl: Nauka i studia. - C. 10-13.

100. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

101. Embaixador do Paquistão: a agricultura e a indústria são os nossos principais pontos de interesse na Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-pakistana-selskoe-hoziajstvo-i-promyshlennost-nashi-kluchevye-tochki-interesa-v-belarusi-494952-2022/>

102. Centro Nacional de Marketing sobre as peculiaridades da promoção de produtos bielorrussos no mercado do Paquistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-ob-osobennostyah-prodvizheniya-belorusskih-tovarov-na-rynok-pakistana-8188/>

103. A Bielorrússia está interessada em fornecer produtos agro-industriais e maquinaria agrícola ao Paquistão [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-v-pakistan-produktsii-apk-i-selhoztehniki-544338-2023>

104. A Bielorrússia e o Paquistão concordam em expandir a cooperação [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-dogovorilis-o-rasshirenii-sotrudnichestva-544373-2023>

105. Zalessky, B.L. To promote domestic technologies / B.L. Zalessky // Materialy XX Miedzynarodowej naukowi-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej dzialalnosci - 2023", Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 24-27.

106. Embaixador: A região de Grodno tem um enorme potencial de cooperação com o Paquistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-grodnenskaja-oblast-imeet-ogromnyi-potentsial-dlja-sotrudnichestva-s-pakistanom-515738-2022>

107. Golovchenko: A Bielorrússia e a Síria encontraram pontos de crescimento nas relações bilaterais [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-i-sirija-nashli-novye-tochki-rosta-v-dvustoronnih-otnoshenijah-536719-2022/>

108. A Bielorrússia e a Síria pretendem aumentar o volume de negócios do comércio mútuo [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-sirija-namereny-narastit-vzaimnyi-tovarooborot-536491-2022/>

109. Zalessky, B. Orientação - para o resultado. Realizar as possibilidades das relações económicas internacionais / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 76 c.

110. Embaixador: os parceiros sírios estão interessados nas tecnologias, conhecimentos e competências bielorrussas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-sirijskie-partnery-zainteresovany-v-belorusskih-tehnologijah-znaniyah-i-umenijah-536593-2022/>

111. A Bielorrússia apresentará uma exposição numa exposição na Síria [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-v-sirii-516103-2022/>

112. A Bielorrússia participará numa exposição internacional na Síria [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-mezhdunarodnoi-vystavke-v-sirii-519355-2022/>

113. Engenharia mecânica, metalurgia, alimentos: o que a Bielorrússia apresentou na exposição na Síria [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mashinostroenie-metallurgija-produkty-pitanija-chto-predstavila-belarus-na-vystavke-v-sirii-526268-2022/>

114. A Síria discute o fornecimento de equipamento fabricado na Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sirija-obsuzhdaet-postavki-tehniki-belorusskogo-proizvodstva-534010-2022/>

115. SCST: A quota de empresas inovadoras na Bielorrússia é de cerca de 30% [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gknt-dolja-innovatsionnyh-kompanij-v-belarusi-sostavljat-okolo-30-518618-2022/>

116. NCM sobre as peculiaridades de fazer negócios no mercado iraniano e promoção da exportação de bens e serviços bielorrussos [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/comments/view/ntsm-ob-osobennostjah-vedenija-biznesa-na-rynke-irana-i-prodvizhenii-eksporta-belorusskih-tovarov-i-uslug-8226/>

117. Parkhomchyk: A Bielorrússia e o Irão estão interessados em reforçar a cooperação industrial [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-belarus-i-iran-zainteresovan-v-naraschivanii-sotrudnichestva-v-promyshlennosti-516021-2022/>

118. Ministro da Indústria do Irão: o volume de negócios comercial com a Bielorrússia pode atingir mil milhões de dólares num futuro próximo [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministr-promyshlennosti-irana-tovarooborot-s-belarusiiu-v-blizhajshee-vremja-mozhet-dostich-i-mlrd-516242-2022/>

119. O Irão está interessado em grandes entregas de equipamento mineiro BELAZ [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/iran-zainteresovan-v-krupnyh-postavkah-karjernoj-tehniki-belaz-516134-2022/>

120. Zalesky, B.L. FEZ "Vitebsk": optimização com vista ao resultado / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Vedecky pokrok na prelomu tysyachalety - 2022". Volume 5: Praga. Editora "Educação e Ciência". - C. 21-24.

121. Um tandem bielorrusso-iraniano de investidores construirá uma fábrica de galvanização por imersão a quente no FEZ Vitebsk [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belorussko-iranskij-tandem-investorov-postroit-zavod-gorjachego-tsinkovaniya-v-sez-vitebsk-513958-2022/>

122. A Bielorrússia planeia fornecer colheitas, carne e produtos lácteos ao Irão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-iran-rastenievodcheskuju-mjasnuju-i-molochnuju-produktsiju-492495-2022/>

123. Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Irão podem conseguir mais na cooperação comercial, económica e de investimento [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10474>

124. Golovchenko: as posições da Bielorrússia e do Irão coincidem em toda a gama de questões da agenda económica [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-pozitsii-belarusi-i-irana-sovpadajut-po-vsemu-krugu-voprosov-ekonomicheskoi-povestki-dnja-536376-2022/>

125. Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/iransko-belorusskiy-biznes-forum/#>

126. O Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia realiza-se em Teerão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: https://iran.ru/news/analytics/121826/V_Tegerane_prohodit_irano_b_elorusskiy_biznes_forum

127. As Câmaras de Comércio e Indústria da Bielorrússia e do Irão assinam um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennye-palaty-belarusi-i-irana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-536244-2022/>.

128. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia elaborará um roteiro para a cooperação com organizações científicas no Irão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-belarusi-razrabotaet-proekt-dorozhnoi-karty-sotrudnichestva-s-nauchnymi-organizatsijami-irana-500275-2022/>

129. Koltsov: O registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e 70 outros documentos [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/koltsov-belorussko-iranskij-pravovoi-reestr-vkljuchaet-bolee-30-mezhdunarodnyh-dogovorov-i-70-drugih-554851-2023/>

130. A Bielorrússia e o Irão reconhecerão mutuamente os resultados da certificação de produtos halal [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-budut-vzaimno-priznavat-rezultaty-sertifikatsii-haljalnoj-produktsii-555113-2023/>

131. Raisi: As relações entre o Irão e a Bielorrússia revelam um avanço [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/raisi-otnosheniya-mezhdu-iranom-i-belarusiju-prodemonstrirovali-proryv-555018-2023/>

132. Rogozhnik: o potencial da Bielorrússia e do Irão permite um aumento significativo do volume de negócios do comércio mútuo [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-potentsialy-belarusi-i-irana-pozvoljajut-znachitelno-uvelichit-vzaimnyi-tovarooborot-554952-2023/>

133. As empresas de Bellesbumprom aumentaram as exportações para o Irão 2,3 vezes no ano passado [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija->

[bellesbumproma-v-proshlom-godu-uvelichili-eksport-v-iran-v-23-raza-555029-2023/](#)

134. A Bielorrússia e o Irão acordam num sistema de isenção de licenças para o transporte rodoviário de mercadorias [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-dogovorilis-o-bezrazreshitelnoj-sisteme-avtoperevozok-gruzov-555173-2023/](#)

135. A Bielorrússia participará no desenvolvimento do corredor de transporte Norte-Sul através do Irão [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-razviti-i-transportnogo-koridora-sever-iug-cherez-iran-555159-2023/](#)

136. Koltsov, D. Comércio, cooperação e eliminação de barreiras. Como a Bielorrússia e o Irão vão celebrar o 30º aniversário das relações diplomáticas durante a visita de Lukashenka a Teerão / D. Koltsov // [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/interview/view/torgovlja-kooperatsija-i-snjatie-barjerov-chem-belarus-i-iran-otmetjat-30-letie-dipotnoshenij-vo-vremia-8621/](#)

137. Zalessky, B.L. Prioridade - restabelecimento da parceria / B.L. Zalessky // Materiały XVII Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Europejska nauka XXI powieka - 2021", Volume 4. Przemysl: Nauka i studia. - C. 23-26.

138. Sobre a visita do embaixador da Bielorrússia no Irão à província de Hormozgan [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: [https://iran.mfa.gov.by/ru/embassy/news/bdd91d54c2ef1c14.html](#)

139. Narkievich, G. "Damos as boas-vindas aos investimentos iranianos na nossa economia". Turchin encontrou-se com o embaixador do país / G. Narkevich // [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://mlvn.by/15022023/mv-privetstvuem-iranskie-investiczi-i-v-nashu-ekonomiku-turchin-vstretilsya-s-poslom-strany/](#)

140. O volume de negócios comercial entre a região de Minsk e o Irão aumentou mais de dez vezes em 2022 [recurso electrónico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-minskoi-oblasti-i-irana-v-2022-godu-vyros-bolee-chem-v-desiat-raz-550380-2023/](#)

141. Zalessky, B. Parcerias sistémicas. Especificidade da interacção económica da parte bielorrussa com as repúblicas pós-soviéticas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 72 c.

142. A 100ª companhia da China acreditada no BUTB [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-100-ia-kompanija-iz-kitaja-530408-2022/>

143. Mais de 4 milhões de dólares em produtos de madeira comprados no BUTB por empresas da China e de Singapura [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/piloproduktsiju-na-bolee-chem-4-mln-priobrel-i-na-butb-kompanii-iz-kitaja-i-singapura-533965-2022/>

144. 12,3 milhões de dólares de madeira serrada vendida à China através da BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilomaterialy-na-123-mln-prodanv-v-kitaj-cherez-butb-541419-2022/>

145. Agora a China: a geografia das exportações de produtos de couro bielorrusso através da BUTB expandiu-se [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/teper-i-kitaj-geografija-eksporta-belorusskoj-kozhevennoj-produktsii-cherez-butb-rasshirilas-533733-2022/>

146. Um grande importador chinês de carne e marisco está interessado em cooperar com a BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyi-kitajskii-importer-mjasa-i-moreproduktov-zainteresovalsja-sotrudnichestvom-s-butb-536236-2022/>

147. O BUTB e a sucursal chinesa do Instituto BRICS promoverão o comércio electrónico de trocas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskii-filial-instituta-briks-budut-sodejstvovat-razvitiu-elektronnoj-birzhevoj-torgovli-525751-2022/>

148. A BUTB e a Aliança de Conselheiros Económicos e Comerciais da China identificaram áreas de cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-alijans-ekonomicheskikh-i-kommercheskich-sovetnikov-kitaja-opredelili-napavlenija-sotrudnichestva-535514-2022/>

149. O BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria da Índia planeiam colaborar no comércio de divisas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-indijskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-planiruiut-sotrudnicat-v-sfere-birzhevoj-torgovli-524659-2022/>

150. A BUTB planeia começar a exportar produtos petroquímicos para a indústria farmacêutica indiana [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-nachat->

[eksport-neftehimicheskoi-produktsii-dlja-indijskoi-farmotrasli-535977-2022/](https://www.belta.by/economics/view/eksport-neftehimicheskoi-produktsii-dlja-indijskoi-farmotrasli-535977-2022/)

151. Uma empresa indiana fechou o seu primeiro negócio no BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskaja-kompanija-vpervye-sovershila-sdelku-na-butb-537935-2022/>

152. BUTB organiza o fornecimento de madeira serrada da Bielorrússia à indústria do Paquistão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-organizuet-postavki-belorusskih-pilomaterialov-dlja-promvshlennosti-pakistana-535371-2022/>

153. BUTB apresenta as vantagens do comércio de divisas numa exposição na Turquia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predstavit-preimuschestva-birzhevoj-torgovli-na-vystavke-v-turtsii-529829-2022/>

154. BUTB e Istanbul Mercantile Exchange para desenvolver o comércio de agronegócios e produtos de madeira [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-stambulskaja-tovarnaja-birzha-budut-razvivat-torgovlju-produktsiei-apk-i-derevoobrabotki-533002-2022/>

156. A primeira empresa da Mongólia é acreditada junto do BUTB [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovana-pervaia-kompanija-iz-mongolii-545414-2023/>

157. Zalessky, B. O potencial do mecanismo de troca. Colectânea de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 68 c.

158. Zalessky, B.L. Cooperation with an Emphasis on Effectiveness / B.L. Zalessky // Materiais da XVIII Conferência Internacional Científica e Prática "Conduta da Ciência Moderna - 2022", 30 de Novembro - 7 de Dezembro de 2022: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 11-14.

159. Mercadorias de produtores de Singapura a serem apresentadas pela primeira vez no leilão BOOTB [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarv-singapurskih-proizvoditelej-budut-vpervye-predstavleny-na-torgah-butb-547522-2023/>

160. Sete empresas uzbeques foram acreditadas como corretores no BOOTB [recurso electrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/na-butb-v-kachestve-brokerov-akkreditovan-v-sem-uzbekskih-kompanij-550602-2023/>

161. A região de Ferghana, no Uzbequistão, está interessada em utilizar o sítio de substituição de importações BUTB [Recurso electrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/ferganskaja-oblast-uzbekistana-zainteresovana-v-ispolzovanii-ploschadki-importozameschenija-butb-549224-2023/>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY